

PLANO OPERACIONAL PARA GERENCIAMENTO DO CENTRO ESTADUAL DE ANÁLISES CLÍNICAS NORTE – CEAC NORTE

INTRODUÇÃO

Projeto Técnico para a gestão compartilhada para gerenciamento e operacionalização das ações atribuídas ao CEAC Norte – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte que tem por atribuição a realização das atividades de apoio diagnóstico médico (Serviços Especializados de Diagnóstico e Terapêutica – SADT) área de conhecimento inerente à especialidade de Patologia Clínica os quais deverão ser executados através de exames laboratoriais de Análises Clínicas, Citologia, Citopatologia, Anatomia Patológica, Genética e Biologia Molecular em estruturas da Secretaria de Estado da Saúde ou locada no Estado de São Paulo visando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações de saúde que assegure a assistência universal e gratuita, conforme **Chamamento Público Resolução SS Nº 102, DE 06 DE JUNHO DE 2025**

Objeto: Seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no âmbito do Estado de São Paulo, para celebração de contrato de Gestão para gerenciamento e operacionalização das ações atribuídas ao CEAC Norte – Centro Estadual de Análises Clínicas da Zona Norte que tem por atribuição a realização das atividades de apoio diagnóstico médico (Serviços Especializados de Diagnóstico e Terapêutica – SADT) área de conhecimento inerente à especialidade de Patologia Clínica os quais deverão ser executados através de exames laboratoriais de Análises Clínicas, Citologia, Citopatologia, Anatomia Patológica, Genética e Biologia Molecular em estruturas da Secretaria de Estado da Saúde ou locada no Estado de São Paulo visando o gerenciamento, operacionalização e execução das ações de saúde que assegurem a assistência universal e gratuita à população.

Validade do projeto: 120 dias a partir da data da abertura do Chamamento.

PROPOSTA DE MODELO GERENCIAL/ASSISTENCIAL

ÁREA DE ATIVIDADE:

O presente documento apresenta o PLANO OPERACIONAL elaborado pela ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA - AFIP, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de São Paulo, para gerenciamento e operacionalização da gestão e realização de exames laboratoriais no CENTRO ESTADUAL DE ANÁLISES CLÍNICAS da Zona Norte – CEAC Norte em atendimento ao Edital de Chamamento Público Resolução SS Nº 102, DE 06 DE JUNHO DE 2025

A AFIP é a entidade parceira do Governo do Estado de São Paulo para o gerenciamento do CEAC Norte no período 2010 a 2025, por meio da execução dos Contratos de Gestão nº 001.0500.000.064/2010, nº 001.0500.000.026/2015 e nº 988088/2020, além de firmar parceria para o gerenciamento do CEAC Sul no período de 2018 a 2025, por meio da execução dos Contratos de Gestão nº 001.0500.000.034/2017 e SES – PRC – 2022 /71849 com o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.

Assim como, atua em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarulhos para o gerenciamento do Centro de Análises Clínicas Guarulhos - CAC Guarulhos desde o ano de 2018, por meio da execução dos Contratos de Gestão nº 402/2018 – FMS – PA 18782/2018 SS e nº 1322/2024 – PA 44589/2021.

Esta parceria ofereceu, ao longo dos últimos quinze anos, resultados concretos na execução de exames laboratoriais em alta escala, com resultados mais ágeis e menor custo visando a melhoria da qualidade dos serviços desta natureza prestados a pacientes de Unidades de Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS/SP no âmbito de suas áreas de abrangência.

A AFIP (Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa) é uma entidade privada, sem fins lucrativos e filantrópica, fundada na década de 70 por profissionais da área da saúde, por professores universitários e pesquisadores, com o objetivo de fornecer suporte financeiro para atividades de docência, pesquisa científica e atendimento médico à comunidade, com ênfase no serviço público de saúde.

Possui em seu quadro, especialistas nas áreas diagnósticas de imunossorologia, imunofenotipagem, biologia molecular, toxicologia, microbiologia e demais como médicos e profissionais altamente qualificados, centro de validação de procedimentos e insumos.

Ao longo dos anos, a AFIP tem estabelecido parcerias sustentáveis com o poder público, oferecendo soluções diagnósticas com alto padrão tecnológico, processos rigorosos e agilidade nos resultados, proporcionando aos usuários do SUS acesso a um atendimento humanizado e de qualidade. A instituição oferece a Estados e Municípios um serviço

eficiente, com mais produtividade a um menor custo, beneficiando tanto a gestão pública quanto a população.

A instituição tem reconhecimento de Utilidade Pública Municipal (dec. 17338/81), Estadual (Lei 2384/80) e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (resolução nº 7 do CNAS, de 3 de fevereiro de 2009).

A qualidade é um diferencial competitivo e um compromisso com os nossos pacientes. O laboratório AFIP possui acreditação PALC e ONA Nível 3 – Excelência, certificações que garantem os mais altos padrões de qualidade e segurança nos serviços prestados.



É referência mundial em sono e líder em publicações científicas no mundo sobre o tema. Com o apoio financeiro da AFIP, mais de 1.200 trabalhos científicos foram realizados e publicados em revistas indexadas, além de apoio a congressos, simpósios, cursos etc.

A AFIP tem como valores a ética, o tratamento humanizado, a sustentabilidade, a responsabilidade social, a excelência e o conhecimento.

A busca por parcerias com os entes públicos é imprescindível à AFIP, no sentido de garantir a manutenção de seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), o que é concedido pelo Ministério da Saúde à pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social, com a finalidade de prestação de serviços na Área de Saúde, cumpridas as condições definidas pela legislação. A obtenção do CEBAS possibilita às entidades a isenção das contribuições sociais, em conformidade com a Lei nº 8.212, de 24/07/1991, e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros. Para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a entidade de saúde deverá, entre outros, ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento).

A expertise que a AFIP possui permite atuar na identificação da população de abrangência e no conjunto de ações necessárias para o ideal planejamento e organização dos serviços: na adoção da tecnologia mais pertinente para os diferentes tipos de exames, em cada

situação específica; na boa qualificação técnica dos profissionais; na oferta de condições estruturais de trabalho adequadas; na segurança de resultados fidedignos; com custos aceitáveis, que considerem ganhos de escala; além de promover a integração e cooperação com os profissionais de saúde e com a rede de serviços do município.

As teses de mestrado, doutorado e pós-doutorado e os trabalhos científicos desenvolvidos ao longo de sua existência são referência no Brasil e no exterior, graças à dedicação e constante atualização das equipes envolvidas. Um ciclo virtuoso, que garante a integração e repasse do conhecimento científico às áreas de Relevância Social e de Serviços, que completam o tripé de atuação da AFIP.

A pesquisa científica e o ensino são característicos em todos os setores da AFIP, a qual, aliada ao atendimento ao público, traz o reconhecimento da seriedade e da excelência da prestação de serviços.

CAPACIDADE TÉCNICA GERENCIAL

A AFIP é dirigida e administrada por uma diretoria eleita entre os associados, sem cargos vitalícios, e assim constituída:

I – Presidente: Dr. Sergio Tufik, brasileiro, médico, professor universitário, separado legalmente, portador do RG nº 3.221.965 e inscrito no CPF sob o nº 664.725.478-15;

II – Vice-Presidente: Sra. Maria de Lourdes Lefevre Assumpção, brasileira, psicóloga, divorciada, portadora do RG nº 4.808.826 e inscrita no CPF sob o nº 944.614.908-82;

III – Vice-Presidente de Pesquisa Científica: Dra. Helena Maria Calil, brasileira, médica, professora universitária, solteira, portadora do RG nº 3.874.033 e inscrita no CPF sob o nº 288.418.598-49;

IV – Tesoureiro: Dr. José Roberto Leite, brasileiro, psicólogo, professor universitário, viúvo, portador do RG nº 3.378.927 e inscrito no CPF sob o nº 504.970.658-00.

V – Secretário: Dr. Marco Antônio Campana Venditti, brasileiro, biomédico, professor universitário, casado, portador do RG nº 5.275.712 e inscrito no CPF sob o nº 767.994.338-91.

Nos 15 anos de parceria com o Estado de São Paulo, a ASSOCIAÇÃO FUNDO DE INCENTIVO A PESQUISA –, obteve excelentes resultados na gestão do contrato CEAC Norte investindo em tecnologia da informação (núcleo de privacidade em proteção de dados, infraestrutura com a compra de novos computadores, links entre outras melhorias), em

gestão de pessoas (realizando novos treinamentos, cursos e capacitações, sempre pensando no desenvolvimento pessoal), melhorando o serviço de almoxarifado (reestruturando o serviço de armazenamento e entrega dos insumos) e gestão de equipamentos (serviço de engenharia de laboratório, com a criação do software Genesis).

Ainda sobre o período a frente da gestão do CEAC Norte, enfrentamos junto a Secretaria de Saúde a pandemia COVID-19 e o surto de Dengue que atingiram a população do Estado de São Paulo, responsáveis pelo diagnóstico assertivo e com rapidez dos exames demandados pelas unidades e apoiando no tratamento da população.

Nossos indicadores demonstram a evolução obtida nestes 15 anos, tanto para a gestão do contrato quanto para a Secretaria de Estado da Saúde e população atendida, sempre pensando na melhoria e qualidade do serviço prestado. Com a nossa tecnologia e uma equipe qualificada, realizamos mais de 142.766,435 (cento e quarenta e dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil e quatrocentos e trinta e cinco) exames para o Estado de São Paulo.

Trataremos estas informações com maior profundidade e maior detalhamento no Plano Operacional a seguir.

O Edital de Chamamento Público Resolução SS Nº 102, DE 06 DE JUNHO DE 2025, demanda o atendimento de 53 unidades de saúde, sendo (23) hospitais com instalação local de laboratório de urgência e emergência, (14) Ambulatórios Médicos de Especialidades – AME com estrutura laboratorial básica para atendimento aos protocolos específicos. (16) unidades de captação de exames previamente coletado.

ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

NTO (Núcleo Técnico Operacional) Satélites: unidades hospitalares

- Hospital Mandaqui;
- Hospital Ipiranga
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- Hospital Vila Alpina
- Hospital Mario Covas
- Hospital Sapopemba
- Hospital da Mulher
- Hospital Santa Marcelina de Itaim Paulista
- Hospital Santa Marcelina de Itaquaquecetuba
- Hospital Regional de Osasco
- Hospital Geral de Taipas

- Hospital Geral de Guaianazes
- Hospital Estadual de Francisco Morato
- Hospital Estadual de Grajaú
- Hospital Franco da Rocha
- Hospital Geral de Carapicuíba
- Hospital Geral de Itapeverica da Serra
- Hospital Geral de Itapevi
- Hospital Geral de Pedreira
- Hospital Regional de Cotia
- Hospital Regional Sul
- Conjunto Hospitalar de Sorocaba
- Hospital e Maternidade Interlagos

As 23 unidades hospitalares mencionadas acima irão contar com laboratórios locais instalados, denominados “NTO Satélites”. Essas unidades serão responsáveis por realizar os exames de pacientes internados nos hospitais e pacientes atendidos em regime de urgência no Pronto Socorro e a demanda ambulatorial será encaminhada e processada no NTO Central AFIP.

O CEAC Norte irá reembolsar a AFIP pelo custo da produção (custo da bancada) de exames realizados no laboratório NTO Central AFIP.

O custo de bancada representa o custo direto da produção dos exames, ou seja, tudo o que é necessário para que o exame seja efetivamente realizado no laboratório.

Com base nestes dados, o setor de Custos determina todas as despesas atreladas ao processamento de exames no laboratório NTO Central, assim como, o quantitativo de exames realizados.

O CEAC Norte identifica a produção e os custos de cada unidade do Contrato de Gestão, elabora um relatório de exames realizados na Central e reembolsa a AFIP no valor referente a esta produção.

Principais componentes do custo de bancada

Insumos laboratoriais

Reagentes, tubos, pipetas, lâminas, frascos e materiais descartáveis utilizados diretamente nos exames.

Equipamentos e manutenção

Depreciação dos equipamentos analíticos (autoanalisadores, centrífugas, etc.).

Contratos de manutenção preventiva e corretiva.

Mão de obra direta técnica

Salários, encargos e benefícios dos biomédicos, técnicos de laboratório e analistas que realizam os exames.

Controle de qualidade

Materiais e reagentes específicos para garantir a acurácia dos exames (internos e externos).

Despesas com calibração e validação

Itens técnicos exigidos por normas da Anvisa e acreditação.

Representa a maior parcela do custo direto em laboratórios e impacta diretamente na margem operacional e na formação de preços dos exames.

Os NTO Satélites deverão operar em regime de prestação de serviços ininterruptos, 24 horas e sete dias por semana para atendimento dos exames.

Os resultados serão disponibilizados por meio eletrônico (web) para consulta pelo médico e/ou paciente através de senhas de acesso ou impressos conforme a necessidade do cliente.

Ambulatório Médico de especialidades

- AME Santos
- AME Heliópolis
- AME Jundiaí
- AME Pariquera-Açu
- AME Caraguá
- AME Lorena
- AME Carapicuíba
- AME Interlagos
- AME Itapevi
- AME Itu
- AME Jardim dos Prados
- AME Sorocaba

O CEAC Norte atenderá a rotina ambulatorial destas unidades realizando a coleta do material, fornecendo o insumo para a coleta e encaminhando as amostras para processamento no NTO Central. As coletas e insumos de procedimentos médicos e/ou especializados e de pacientes internados deverão ser realizadas e fornecidos pela unidade solicitante.

O CEAC Norte irá reembolsar a AFIP o custo dos exames realizados no laboratório NTO Central AFIP, conforme custo de produção (custo da bancada) descrito anteriormente.

Os resultados serão disponibilizados por meio eletrônico (web) para consulta pelo médico e/ou paciente através de senhas de acesso ou impressos conforme a necessidade do cliente.

Unidades de captação: unidades ambulatoriais

- Hospital Heliópolis
- Hospital Darcy Vargas
- Hospital Vila Penteado
- Hospital Santa Rita do Passa Quatro
- Hospital Vila Nova Cachoeirinha
- Hospital Geral de São Mateus
- Hospital Leonor Mendes de Barros
- Hospital Infantil Candido Fontoura
- Hospital Guilherme Álvaro
- Hospital Regional do Alto Tietê
- CRI Zona Leste
- CRATOD
- CRT/AIDS
- CRI Norte
- AE – Várzea do Carmo
- Instituto de Infectologia Emilio Ribas
- Complexo Hospitalar do Juquery
- Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes

O CEAC Norte atenderá os exames de rotina e ambulatorial das unidades onde serão realizados através da captação do material e encaminhamento das amostras para processamento nos NTO Satélites mais próximos (urgências relativas e exames de baixa estabilidade) e no NTO Central da AFIP (rotina ambulatorial). A retirada das amostras será realizada em dias e horários estipulados, de segunda a sexta-feira em dois períodos (conforme necessidade), exceto feriados, aos sábados nas unidades em funcionamento. É necessária a presença de um funcionário representante da unidade para entrega das amostras.

O CEAC Norte irá reembolsar a AFIP o custo dos exames realizados no laboratório NTO Central AFIP, conforme custo de produção (custo da bancada) descrito anteriormente.

As coletas e insumos serão de responsabilidade da unidade demandadora (com exceção das unidades CAIS Santa Rita, Hospital Guilherme Álvaro e Hospital Heliópolis, onde os insumos para atendimento Ambulatorial são fornecidos pelo CEAC Norte), assim como a identificação e envio das amostras no padrão estabelecido pelo laboratório da AFIP.

Os resultados serão fornecidos por meio eletrônico (web) para consulta pelo médico e/ou paciente através de senhas de acesso ou impressos conforme a necessidade do cliente.

IMPLANTAÇÃO DE FLUXOS

A fase pré-analítica corresponde à fase inicial da execução dos serviços e é composta pela coleta do material biológico, recepção do material biológico, transporte do material, cadastro de pedidos e triagem de material.

Fluxo operacional de coleta de material biológico

A coleta de material biológico, assim como a identificação e envio das amostras ao laboratório ocorrerão sempre de acordo com o padrão estabelecido pelo laboratório da AFIP. É de responsabilidade da AFIP:

- Disponibilizar manual de coleta/preparo para todas as unidades contempladas: através do site da AFIP (www.afip.com.br) as Unidades terão acesso ao Manual de Exames, em que consta toda orientação de cada exame como: tubo a ser coletados, jejum e encaminhamento da amostra.
- Os exames poderão ser encontrados através do nome ou sinonímia e pela inicial do nome do exame.

Fluxo operacional de triagem

A triagem é o setor do laboratório responsável pelo recebimento, conferência, preparo e distribuição do material biológico para as áreas técnicas. Todo o recebimento é feito eletronicamente e por amostra, permitindo total rastreabilidade.

Fluxo operacional da fase analítica – processamento de exames

A fase analítica é composta por grandes automações, manuais, parasitologia, imunofenotipagem, biologia molecular, microbiologia, toxicologia. Contamos ainda com setores de validação técnica (validações de metodologias e aparelhos utilizados pelo laboratório) e genética.

Fluxo operacional da fase pós analítica - entrega de resultados

Na Fase Pós Analítica, contamos com os serviços de liberação de laudos e disponibilizamos ainda o serviço do Núcleo de Atendimento - NAT: para esclarecimento de dúvidas técnicas dos profissionais da área da saúde, contato com a coordenadoria médica e demais dúvidas.

Tempo para emissão de laudo – Patologia Clínica: este indicador mede o tempo decorrido entre a entrada das amostras de patologia clínica no laboratório e a liberação do laudo para as unidades demandadoras.

Os resultados dos exames de Patologia Clínica deverão ser liberados conforme a origem da solicitação e de acordo com os seguintes prazos:

Exames coletados em pacientes com perfil de urgência, independentemente da origem da amostra, no mínimo 90% (noventa e cinco por cento) desses exames deverão ser liberados em até 02 (duas) horas do recebimento da amostra. A exceção se aplicará em períodos epidêmicos quando, de acordo com a necessidade e o cenário que se apresente, serão pactuados novos percentuais.

Exames coletados em pacientes internados sem perfil de urgência no mínimo 90% (noventa e cinco por cento) desses exames deverão ser liberados em até 06 (seis) horas após o recebimento da amostra.

Exames coletados em pacientes ambulatoriais sem perfil de urgência no mínimo 90% (noventa e cinco por cento) deverão ser liberados em até 05 (cinco) dias após o recebimento da amostra.

Tempo para emissão de laudo - Anatomia Patológica e Citopatologia: este indicador mede o tempo decorrido entre a entrada das amostras de Anatomia Patológica e Citopatologia no laboratório e a liberação do laudo para as unidades demandadoras.

Os resultados destes exames deverão ser liberados em até 10 (dez) dias úteis após o recebimento da amostra para, no mínimo, 85% (oitenta e cinco por cento) dos casos, com exceção para aqueles que dependam tecnicamente de prazos maiores para sua liberação, cuja justificativa para o não cumprimento do prazo previsto no contrato deverá estar registrado e à disposição da CONTRATANTE a qualquer tempo.

O Núcleo de Atendimento – NAT auxiliará nas ocorrências Pré analíticas, Analíticas e Pós Analíticas fazendo a diferença como área de apoio e como canal de comunicação entre NTO Central e todos os seus clientes com qualidade no atendimento e uma mensuração de resultados mais eficientes.

O atendimento consiste em:

- Nova Coleta;
- Apontamentos da Unidade;
- Dúvida de Cadastro;
- Dúvida de exame e coleta;
- Adiantamento de exames;
- Dúvidas Médicas.

O horário de funcionamento do NAT será 24 horas por dia e sete dias por semana.

Fluxo operacional para logística de transporte das amostras

O CEAC Norte será responsável por recolher as amostras de material biológico de todas as unidades de saúde, com veículos e motoristas de responsabilidade própria, em horário previamente acordado entre o laboratório e a SES, e encaminhá-las para processamento dos exames no NTO Central ou NTO Satélites, conforme rotina e perfil da unidade demandante.

A Rota de coleta de exames será elaborada pelo setor de Transportes da AFIP.

O acondicionamento e transporte das amostras deverão seguir o Manual de Transporte elaborado de acordo com a RDC 20.

Toda a logística de transporte, bem como as técnicas de coleta e execução do exame respeitarão todos os critérios determinados pelas Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML): Coleta e preparo da Amostra Biológica (documento norteador das boas práticas em laboratório clínico e que contribui no processo de educação continuada dos profissionais de laboratórios clínicos).

Fluxo para resíduos de saúde

O Fluxo de Resíduos de Serviços de Saúde (FRSS) constitui-se de um sistema de gestão ambiental que aponta e descreve de forma sistêmica as ações adequadas relativas ao manejo dos resíduos de serviços de saúde produzidos no estabelecimento, desde sua geração até a disposição final.

São objetivos específicos do FRSS da empresa AFIP- Associação Fundo de Incentivo a Pesquisa:

- Reduzir os riscos no manuseio dos resíduos de serviços de saúde, melhorando as medidas de segurança e higiene no trabalho;
- Baixar os custos da gestão, minimizando a massa de resíduos que necessitem de tratamento especializado por sua periculosidade;
- Substituir os materiais perigosos, sempre que possível, por outros de menor periculosidade
- Proteger os recursos naturais e o meio ambiente;
- Cumprir a legislação vigente;
- Permitir a elaboração de um programa de reciclagem consistente, a fim de se introduzir no laboratório a prática dos 3R (reduzir, reutilizar e reciclar), visando uma ação responsável com o meio ambiente;

- Propiciar treinamento e educação ambiental aos profissionais envolvidos neste processo.

Fluxo operacional para insumos e reagentes

O Almoxarifado Central será responsável pelo recebimento, armazenamento e distribuição de insumos para os laboratórios satélites. O CEAC Norte deverá dispensar a quantidade de materiais estimada semanalmente, necessários para suprir até o próximo abastecimento. A entrega do insumo irá conter formulário próprio, com descrição do material, quantidade, número de lote e validade.

Fluxos e processos de higienização e limpeza

Os serviços de limpeza e vigilância serão de responsabilidade da Secretaria do Estado de Saúde. A limpeza concorrente dos mobiliários dos laboratórios é realizada por profissional do quadro da AFIP.

IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO

GESTÃO DE CUSTOS E ORÇAMENTO

Este plano tem por finalidade estruturar os processos e fluxos relacionados à gestão orçamentária e ao controle de custos da instituição, com foco na eficiência, racionalização dos recursos e sustentabilidade financeira. As diretrizes contemplam a identificação, categorização e monitoramento sistemático dos custos operacionais, bem como a elaboração, revisão periódica e acompanhamento da execução orçamentária, de forma alinhada ao planejamento estratégico institucional.

Incluem-se, ainda, a análise crítica das variações entre os valores planejados e realizados, o acompanhamento contínuo de indicadores de desempenho financeiro e a adoção de estratégias de controle, contenção e otimização de despesas, com base em evidências e melhores práticas de gestão.

Adicionalmente, o plano prevê mecanismos de transparência e comunicação efetiva com as partes interessadas, assegurando suporte à tomada de decisão, fortalecimento da governança e conformidade com os princípios da administração pública, especialmente no que tange à economicidade, eficiência e responsabilidade fiscal.

PROCESSOS E FLUXO DE FATURAMENTO

O processo de faturamento é realizado por meio digital (via integração entre os sistemas Shift/CEAC Norte e Reglab/SES) e físico (conferência de exames faturados – unidades demandadoras).

Como etapa inicial é realizado o cadastro do pedido médico, seja pelo recebimento da via física ou através de integração entre os sistemas dos hospitais/AMEs e Shift/CEAC Norte.

Após o cadastro, é feito todo o mapeamento no sistema Shift, contemplando as etapas desde o registro do paciente e dos exames até a liberação do laudo.

Concluído esse fluxo, ocorre a importação automática dos exames liberados/laudados do sistema Shift ao sistema Reglab, permitindo que os exames sejam gerados para faturamento. Esse processo de importação entre os sistemas ocorre diariamente.

Após a importação, todos os exames laudados pelo CEAC Norte ficam disponíveis no sistema Reglab para a conferência individual das unidades demandadoras, onde a equipe responsável realiza a conferência e validação confrontando os pedidos realizados com os exames laudados.

Além dos exames que compõem o processo de faturamento via Reglab são inclusos os “Exames Especiais”, que são aqueles que não estão contemplados na Tabela SES e possuem um fluxo de autorização individual via SAU e são cobrados via Ofício mensal enviado pelo CEAC Norte e validado pela SES.

No mês subsequente ao da produção realizada, a SES realiza o corte oficial (conforme calendário do setor financeiro), onde os exames que não forem conferidos pelas unidades demandadoras até este momento, são incorporados ao processo de faturamento do mês seguinte.

Ao finalizar todas estas etapas do processo, a SES elabora a “Composição de Pagamento”, somando os seguintes montantes: *EXAMES ESPECIAIS + RECURSO DE GLOSA/CONSISTENTES + REALIZADOS/SOLICITADOS E CONFIRMADOS*.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ao longo dos 5 anos do Contrato de Gestão, apresentamos o norte de desenvolvimento financeiro a seguir:

Ano 1 – Interação com os responsáveis pela gestão e validação do escopo dos serviços e das despesas financeiras. Elaboração do orçamento para o exercício seguinte.

Ano 2 – Sugestão de adequação de contratos conforme necessidade. Elaboração do orçamento para o exercício seguinte.

Ano 3 – Renegociação dos principais contratos com fornecedores, prestadores de serviços etc. Elaboração do orçamento para o exercício seguinte.

Ano 4 – Otimização de recursos visando redução de custos e ganho em economicidade. Elaboração do orçamento para o exercício seguinte.

Ano 5 – Realinhamento estratégico entre as Diretorias para atuação no próximo período de contrato.

PROPOSTA DE ATIVIDADES VOLTADAS À QUALIDADE:

QUALIDADE SUBJETIVA

Ao iniciar o atendimento converse olhando nos olhos, atenção quanto a entonação da voz e com as expressões não verbais. O atendimento presencial é responsável pelo contato inicial e representa a empresa. Sempre utilizar crachá, usar cabelo preso, maquiagem leve, sapatos fechados, avental limpo, evitar odores fortes e mascar chicletes.

No momento da chegada na unidade de coleta os pacientes são atendidos de acordo com a necessidade e tipo de atendimento (Normal, preferencial e preferencial acima de 80 anos), de acordo com as legislações Lei 1º.741 /2003 e Lei 13.466/2017), exames agendados ou demanda livre, após análise é entregue uma senha ao paciente, se houver necessidade.

Atenção quanto ao atendimento humanizado pois é fundamental tratar as pessoas com gentileza, simpatia, ser solícito, ouvir, passar as informações de forma simples e correta. Seguir o DECRETO Nº 8.727, DE 28 DE ABRIL DE 2016, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis ou transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Os registros dos sistemas de informação, de cadastros, de programas, de serviços, de fichas, de formulários, de prontuários e congêneres dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão conter o campo “nome social” em destaque, acompanhado do nome civil, que será utilizado apenas para fins administrativos internos. A pessoa travesti ou transexual poderá requerer, a qualquer tempo, a inclusão de seu nome social em documentos oficiais e nos registros dos sistemas de informação, de cadastros, de programas, de serviços, de fichas, de

formulários, de prontuários e congêneres dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Acompanhantes dos usuários

Considera-se acompanhante a pessoa pertencente ou não à família do paciente, a princípio escolhida sempre pelo próprio, exceto se não se encontrar em condições para isto. Suas funções vão além das técnicas e de conhecimentos, está ligado a empatia e sensibilidade.

Pacientes com direito a acompanhante

- Menores de 18 anos de idade (Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990)

“Art. 12. Os estabelecimentos de atendimento à saúde, inclusive as unidades neonatais, de terapia intensiva e de cuidados intermediários, deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.”

- A partir dos 60 anos de idade (Estatuto do Idoso- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003)

“Art. 16. Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico.”

Pessoas com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015)

“Art. 22. À pessoa com deficiência internada ou em observação é assegurado o direito a acompanhante ou a atendente pessoal, devendo o órgão ou a instituição de saúde proporcionar condições adequadas para sua permanência em tempo integral.”

Mulheres (Lei nº 14.737, de 27 de novembro de 2023)

‘Art. 19-J. Em consultas, exames e procedimentos realizados em unidades de saúde públicas ou privadas, toda mulher tem o direito de fazer-se acompanhar por pessoa maior de idade, durante todo o período do atendimento, independentemente de notificação prévia.

§ 4º No caso de atendimento realizado em centro cirúrgico ou unidade de terapia intensiva com restrições relacionadas à segurança ou à saúde dos pacientes, devidamente justificadas pelo corpo clínico, somente será admitido acompanhante que seja profissional de saúde.

§ 5º Em casos de urgência e emergência, os profissionais de saúde ficam autorizados a agir na proteção e defesa da saúde e da vida da paciente, ainda que na ausência do acompanhante requerido. Pacientes com crise psiquiátrica (abstinência, surto psicótico, humor deprimido e tentativa de suicídio)

Casos de população indígena (Estatuto do Índio – Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973), quilombola e gestantes, além de pacientes previstos da legislação acima, serão avaliados pelas equipes de referência dos setores.

QUALIDADE OBJETIVA

Controlar e garantir a qualidade, seja de um produto ou de um serviço, requer muita organização, disciplina e um sistema estruturado de gestão da qualidade. Cada etapa do processo precisa ser acompanhada, incluindo a implantação de barreiras que diminuam, ou até mesmo eliminem, as possibilidades de falhas e erros.

O Escritório de Gestão da Qualidade da AFIP desempenha um papel essencial na busca pela excelência operacional.

Nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é cuidadosamente estruturado para garantir que todos os processos laboratoriais sejam monitorados e continuamente aprimorados, proporcionando segurança ao paciente, eficiência operacional e conformidade com as normas regulatórias.

Para esta conquista a área de Gestão da Qualidade se estruturou, agregou serviços e processos, como a administração das Pesquisas de Satisfação AFIP nas unidades hospitalares, o acompanhamento e notificação de tecnovigilância, além do acompanhamento dos processos de visita e fiscalização por órgãos públicos.

Além disso, a Gestão da Qualidade AFIP busca sempre assumir o papel educativo e de orientação a gestores e colaboradores como uma premissa de seu trabalho, buscando ferramentas e melhores práticas que possam agregar valor aos processos AFIP, incentivando, orientando e acompanhando a utilização e aplicação destas ferramentas e práticas no cotidiano dos setores. Um bom exemplo disso foi a implantação do Programa 5s, envolvendo as unidades hospitalares e Centros Diagnóstico, com resultados excelentes e que agora, segue para uma nova etapa em outros setores AFIP.

Formado por profissionais especialistas em Gestão da Qualidade, o departamento segue sua busca por facilitar a melhoria contínua dos processos, desde a operação diretamente ligada ao paciente até a gestão, de modo a realizar mais conquistas e assegurar a sustentação do crescimento da AFIP.

O setor de qualidade da AFIP funciona de forma centralizada. Sua missão é disseminar os conceitos de qualidade e enraizar a cultura de excelência, criando um sistema de gestão que auxilia no conhecimento e na utilização de ferramentas, envolvendo todos os colaboradores em busca da otimização contínua dos processos. O horário de funcionamento desse setor é de segunda a sexta-feira, das 9:00h às 18:00h.

Dentre as ações desenvolvidas estão:

- Planejamento e realização de auditorias internas;
- Planejamento e acompanhamento de auditorias externas;
- Padronização e controles de documentos;
- Pesquisa, acompanhamento, adaptação e aplicação de melhores práticas nos processos;
- Padronização, estruturação de indicadores de performance e qualidade dos processos;
- Incentivo à notificação de Oportunidades de Melhoria;
- Disseminar o conhecimento sobre os conceitos de qualidade e suas ferramentas de auxílio à gestão por processos, projetos e resultados;
- Registrar e acompanhar os planos de ação com todas as melhorias de processos implementados;
- Auxiliar na estruturação e acompanhamento do cumprimento dos objetivos do Planejamento Estratégico;
- Estruturar e acompanhar a evolução do gerenciamento de riscos dos diversos núcleos de trabalho e suas unidades;
- Conscientizar, multiplicar, monitorar e avaliar o cumprimento aos requisitos de segurança e boas práticas inerentes aos processos e aos indivíduos.

ESTRUTURA DE DIREÇÃO – CORPORATIVO

Presidente: Sergio Tufik

Cumprir e fazer cumprir o estatuto social; dirigir e administrar a AFIP com a colaboração dos demais membros da diretoria; convocar e presidir assembleia geral e reuniões da diretoria; representar a AFIP ativa e passivamente, em juízo e fora dele, em geral nas suas relações com terceiros; assinar escrituras, contratos e compromissos em geral; abrir, movimentar e encerrar contas bancárias em conjunto ou separadamente de qualquer membro da diretoria; constituir procuradores, advogados; solucionar os casos de urgência, submetendo-os a seguir à apreciação da Diretoria.

Diretor Técnico: Débora Ramadan

Realizar os exames com padrões de excelência que proporcionem a melhor condição para o diagnóstico médico; buscar a contínua melhoria dos processos e acompanhar as inovações visando a excelência dos exames; estabelecer e disseminar os padrões de excelência a serem adotados em todas as unidades sob responsabilidade da AFIP; suportar e orientar a execução de procedimentos em todas as unidades externas ao NTO central; oferecer o serviço de atendimento aos clientes internos e externos.

Vice-presidente Administrativo e Financeiro: Tânia Regina Noquelli

Gerenciar as questões financeiras; planejar, organizar e supervisionar as atividades do laboratório, dentro das especificações e padrões de qualidade estabelecidos; tomar parte na identificação de problemas e necessidades da organização; desenvolver e implementar políticas e procedimentos; participar na promoção da saúde ocupacional e gerenciamento da segurança na organização; planejar e orientar pesquisas científicas.

Gerente NTO Satélites: Cristiane da Costa Rios Silva

Realizar os exames com padrões de excelência que proporcionem a melhor condição para o diagnóstico médico, nos processos analíticos e pós-analíticos; buscar a contínua melhoria dos processos e buscar implantar e acompanhar as inovações, visando a excelência dos exames, visando identificar oportunidades de melhoria e validando novas metodologias, agregando valor ao negócio; estabelecer e disseminar padrões de excelência a serem adotados em todas as unidades sob responsabilidade da AFIP, padronizando e documentando técnicas e processos, controlando a qualidade; desenvolver a equipe, garantindo que o fluxo correto das informações referentes às metas estabelecidas pela Diretoria sejam compreendidas e seguidas; disseminar e implantar o planejamento estratégico definido pela Diretoria para os NTOs Satélites; oferecer o serviço de atendimento aos clientes internos e externos; analisar indicadores de gestão, elaborar relatórios e buscar soluções visando atender a estratégia da AFIP; analisar e orientar os coordenadores dos NTOs Satélites e avaliar os indicadores de desempenho; analisar indicadores de processos oferecendo aos coordenadores sugestões e/ou condições para 18merge-los nas metas definidas, alinhadas com a estratégia, conciliando as necessidades do mercado com a capacidade de produção utilizando e otimizando os recursos disponíveis; realizar a Gestão de pessoas, treinamento e dimensionamento do quadro.

ENGENHARIA & FACILITIES

Composto por quatro pilares principais – Engenharia, Manutenção Predial, Higiene e Segurança Patrimonial, o departamento de Engenharia & Facilities desempenha um papel

fundamental no suporte e na melhoria contínua das operações das edificações da nossa Instituição.



O departamento se destaca por suas equipes altamente qualificadas, continuamente capacitadas e motivadas, assegurando o cumprimento rigoroso de requisitos e normas, com profundo respeito ao meio ambiente e entrega de níveis de serviço que superam as expectativas, sempre dentro do orçamento estabelecido. Além disso, o departamento atua como um parceiro estratégico, apoiando todas as áreas no alcance de seus objetivos institucionais.

Operando em regime de plantão 24 horas por dia e 7 dias por semana, o departamento adapta-se com agilidade e precisão às necessidades específicas de cada Unidade, garantindo que cada detalhe seja atendido com a máxima eficiência.

Os serviços oferecidos pelo departamento abrangem desde processos legais complexos até a gestão estratégica de instalações, assegurando que a Instituição esteja sempre em conformidade e operando com o máximo desempenho.

Principais áreas do departamento de Engenharia & Facilities:

Engenharia e Arquitetura

A Engenharia é o motor da inovação e da eficiência, planejando e executando projetos, obras e adequações com uma abordagem multidisciplinar que integra diversas áreas para garantir soluções seguras, eficientes e funcionais. A Arquitetura, complementarmente, é responsável por traduzir as demandas em projetos concretos, elaborando conceitos e adequações que asseguram a funcionalidade das operações.

Manutenção Predial

A Manutenção Predial é a guardiã da infraestrutura, sendo essencial para a conservação e o funcionamento impecável das instalações, atua para garantir a saúde e o perfeito estado de cada detalhe das edificações. Essa área abrange uma ampla gama de serviços, desde reparos na estrutura física, manutenção civil, elétrica, hidráulica e mecânica, até os sistemas de combate a incêndio, assegurando a funcionalidade e segurança das Unidades.

Com foco na sustentabilidade, desde dezembro de 2021, a Unidade Jafet consome energia por meio de ativos renováveis de geração, que são fontes de energia limpa e sustentável e, desde 2022, consecutivamente, a Unidade vem sendo certificada em nível de excelência em consumo de energia sustentável pelo I-REC Services, um sistema global de rastreamento energético. Avaliada no Escopo 2 pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, a atuação de excelência nesse nível, indica que a nossa Unidade Jafet zerou a emissão de gases de efeito estufa associados ao consumo de energia elétrica.

Manutenção do AR / Refrigeração

A Manutenção do Ar e Refrigeração é essencial para assegurar ambientes produtivos, confortáveis e seguros. Nossa equipe especializada se dedica à manutenção e operação dos sistemas de ar-condicionado e equipamentos térmicos, garantindo a refrigeração e climatização ideal para cada área.

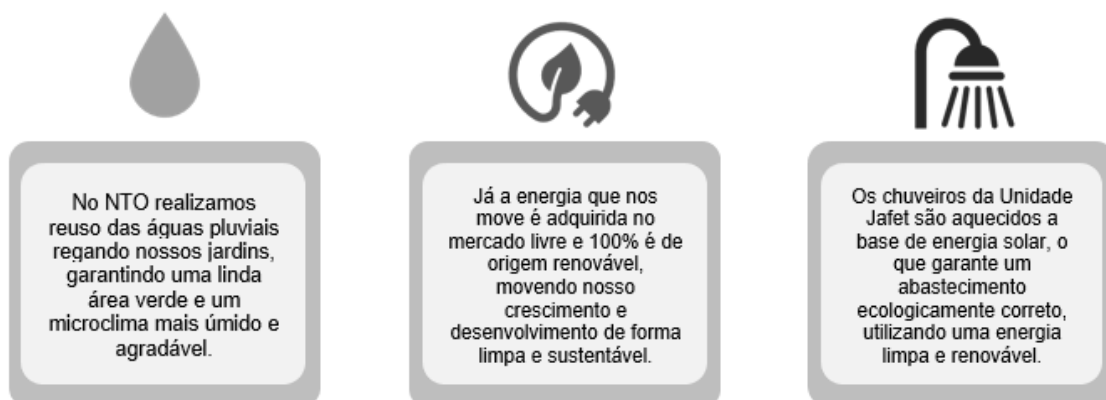
Recentemente, em dezembro de 2024, o NTO Central – Unidade Jafet foi reconhecido com o Selo Brasindoor de Qualidade do Ar Interno. Este certificado representa um marco significativo no compromisso da Instituição com a promoção da saúde e do bem-estar em ambientes fechados. Fomos a primeira Instituição da categoria a obter a acreditação pela Certificadora Internacional NSF com 100% de aproveitamento, assegurando a qualidade do ar nos ambientes internos.

Higiene

A Higiene é um pilar fundamental para a saúde e o bem-estar de todos na Instituição. A limpeza e higienização das áreas são realizadas por equipes mistas, coordenadas por enfermeira especializada e com o apoio de enfermeira da Qualidade, garantindo a excelência nos serviços prestados além do controle rigoroso da vacinação da equipe, baseado nas premissas da Medicina do Trabalho, assegurando a proteção dos colaboradores e a prevenção de doenças.

A Sustentabilidade está no nosso DNA

A sustentabilidade é mais do que uma prática para o nosso departamento de Engenharia & Facilities, é um valor fundamental que permeia todas as nossas operações. Estamos comprometidos em adotar soluções inovadoras e ecologicamente corretas que promovam o bem-estar do meio ambiente e da comunidade. Abaixo, destacamos algumas das iniciativas realizadas na Unidade Jafet, que refletem nosso compromisso com a sustentabilidade:



PROTEÇÃO DE DADOS

A Lei 13.709/18, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), estabelece a obrigatoriedade para que as empresas adotem medidas efetivas de ajuste, revisão, controle, registro e capacitação, visando proteger os direitos fundamentais de liberdade e privacidade dos indivíduos. Este marco regulatório foi essencial para a promoção da transparência e da segurança no tratamento de dados pessoais, promovendo um ambiente mais confiável tanto para os usuários quanto para as organizações.

A AFIP, comprometida com sua missão de oferecer serviços de excelência, prioriza a segurança e a privacidade dos dados de seus pacientes. Reconhecendo a importância da LGPD, a AFIP se empenha em implementar práticas robustas de proteção de dados, assegurando que todos os processos estejam em conformidade com as legislações brasileiras e que os direitos dos titulares sejam respeitados.

Desde 2019, a AFIP tem conduzido uma série de iniciativas voltadas à proteção de dados pessoais. Entre essas iniciativas, destacam-se:

Mapeamento de Processos

Realizamos um extenso mapeamento dos processos de tratamento de dados, identificando fluxos e pontos críticos que necessitam de atenção especial para garantir a conformidade com a LGPD.

Desenvolvimento de Políticas e Normas

Elaboramos políticas, normas e procedimentos específicos que orientam a coleta, o armazenamento, o compartilhamento e a eliminação de dados pessoais, assegurando que todas as práticas estejam alinhadas às exigências da legislação.

Análise de Documentos e Contratos

Realizamos uma análise criteriosa de documentos, contratos e aditivos, para garantir que todos os acordos comerciais respeitem os direitos dos titulares e que exista um compromisso claro com a proteção dos dados pessoais.

Capacitação e Workshops

Promovemos workshops interativos para todas as áreas da organização, visando à aplicação prática dos conceitos de proteção de dados e à disseminação de orientações em conformidade com as resoluções do Conselho de Medicina, Biomedicina, Anvisa, Estatuto da Criança e Adolescente, Código Civil e demais legislações pertinentes.

Criação do Núcleo de Proteção de Dados (NPD)

A AFIP instituiu um departamento especializado na gestão de proteção de dados, denominado Núcleo de Proteção de Dados (NPD). Este núcleo é composto por um Data Protection Officer (DPO), além do Diretor de Tecnologia da Informação, que é responsável pela liderança da equipe. Para garantir a excelência nas práticas de proteção de dados, contamos com o suporte de um escritório, um dos mais renomados no campo do direito digital, segurança da informação e proteção de dados.

A AFIP está plenamente consciente de sua responsabilidade em proteger os dados pessoais que trata, dentre eles as informações sensíveis de seus pacientes, e se compromete a continuar evoluindo suas práticas e políticas de proteção de dados. Há a certeza de que a proteção de dados é uma prioridade estratégica, integral à nossa atuação e comprometida com a construção de um futuro mais seguro e respeitoso em relação à privacidade.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Todos os indicadores de desempenho são utilizados para garantir uma avaliação e controle de desempenho e qualidade tanto gerencial quanto operacional da AFIP, fornecendo os dados necessários à verificação dos parâmetros para aferição da prestação de serviços. A execução, monitoramento e planos de ação sobre os indicadores é a principal ferramenta para garantir qualidade da operação, permitindo uma tomada de decisão rápida, reduzindo assim possíveis impactos na operação das unidades, possibilitando dessa forma que a

população receba a maior qualidade possível no serviço prestado. Com foco na melhoria contínua e na rápida tomada de ação por parte de nossos times, a AFIP possui um NOC (Network Operation Center), para monitoramento de todos os parâmetros de funcionamento da infraestrutura que sustenta seus associados. Essa infraestrutura de observabilidade ativa é operada em regime 24x7x365, e formada por profissionais especializados nas tecnologias utilizadas, permitindo assim que através de ferramentas especializadas, seja realizada a monitoração dos indicadores elencados pelas boas práticas dos fabricantes, culminando assim numa operação estável que alicerça da melhor maneira possível nossas operações.

Em caso de intercorrência, como por exemplo, uma falha na conectividade das unidades, indisponibilidade do sistema ou uma parada de equipamento de diagnóstico, um alerta será gerado e os profissionais seguirão um fluxo pré-definido de ações e realizarão a comunicação com as áreas envolvidas tomando ações para restaurar a operação no menor tempo possível.

Toda essa infraestrutura visa garantir que exista um processo de melhoria contínua, possibilitando que todos os pacientes atendidos por esse ecossistema tenham à sua disposição a melhor e mais precisa rede de atendimento.

ENGENHARIA CLÍNICA

Um dos principais sistemas informatizados implementados para a gestão da Engenharia Clínica e Física Médica é o Genesis Inteligência Artificial.

Este sistema visa gerenciar os equipamentos médicos e de diagnóstico, controlando a manutenção preventiva, corretiva e introduzindo o conceito de manutenção preditiva, que busca antecipar possíveis ocorrências com os equipamentos que estão em produção.

O Sistema de Engenharia controla mais de 7.500 itens entre equipamentos de grande porte como Equipamentos de Bioquímica, Imunossorologia, Hematologia, Ressonâncias, Tomografias, Raios-X, Mamógrafos, Ultrassons, e seus equipamentos acessórios, como exemplo de nobreaks, ar-condicionado e monitores que estão distribuídos nas unidades da AFIP.

Além disto, controla as atividades de Física Médica, que tem por atribuição acompanhar a qualidade das instalações no que se refere a fuga de radiação ionizante dos equipamentos e ambientes, além de realizar os laudos legais exigidos pelos órgãos de vigilância sanitária; acompanha ainda os níveis de dosimetria de radiação a que estão submetidos os técnicos envolvidos na realização dos exames.

Um dos maiores ganhos do Sistema de Gestão de Engenharia Clínica é a gestão dos chamados abertos nas unidades, a cada parada de equipamento.

Nele é possível acompanhar os chamados em aberto, os equipamentos ativos, a disponibilidade do parque de máquinas, a satisfação do cliente, o tempo de atividade geral e por categoria, e a ficha vida de cada equipamento.

Os recursos visuais e gráficos, no modelo de gestão à vista, permite que todos os indicadores e métricas sejam avaliados com facilidade e transparência.

Para facilitar a abertura de ordens de serviço, todos os equipamentos receberão um QR Code, ao realizar a leitura com a câmera do celular o operador pode abrir um chamado diretamente no sistema, verificar a próxima manutenção preventiva ou consultar o laudo de qualidade.

Sistema de abertura de chamados

Os chamados podem ser abertos diretamente no sistema ou com a leitura de QR Code fixado no equipamento sem a necessidade de instalar nenhum aplicativo no celular do operador, facilitando o fluxo de trabalho e agilizando o atendimento.

Desta maneira fica extremamente simples e ágil para que os chamados sejam atendidos, e conforme a gravidade, tratados adequadamente.

Os usuários também podem acompanhar, sem que seja necessário ligações e contatos com os fornecedores, o andamento do reparo do equipamento e o tempo previsto de conserto.

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Nossa área de inovação tem como função impulsionar a transformação digital e fortalecer a posição da AFIP como referência em excelência em saúde através de soluções digitais e de IA. Essa área tem como missão integrar as tendências tecnológicas e as demandas do mercado com as necessidades internas da instituição, promovendo soluções inovadoras que impactam diretamente a qualidade dos serviços, a eficiência operacional e a experiência do paciente.

Atuamos de forma transversal, considerando o ecossistema de saúde interno e externo, e refletimos sobre objetivos futuros, traduzindo-os em projetos, ferramentas e práticas inovadoras. Nossa equipe multidisciplinar, composta por especialistas em inteligência artificial, ciência de dados, experiência do usuário e gestão de produtos, desenvolve iniciativas que abrangem desde o mapeamento de tendências tecnológicas até a criação de protótipos disruptivos, como aplicações de IA generativa, Big Data e integração de sistemas interoperáveis.

A área de inovação da AFIP desempenha um papel chave em fomentar a cultura de IA e digital, assegurando que todas as soluções estejam alinhadas com a ética, a qualidade e o propósito de cuidar de vidas. Sustentamos o compromisso de traduzir desafios clínicos e operacionais em oportunidades, promovendo a integração entre os colaboradores, o mercado e o futuro da saúde digital. Nossa abordagem é fundamentada em experimentação, colaboração e visão estratégica, colocando a inovação como um alicerce essencial para o crescimento sustentável e o impacto positivo no setor de saúde.

Comitê de Inovação

O Comitê de Inovação da AFIP é uma estrutura estratégica voltada para promover a transformação digital e a inovação dentro da instituição, conectando tendências externas e desafios internos às prioridades organizacionais. Seu principal objetivo é alinhar as iniciativas de inovação com a estratégia corporativa, garantindo que a AFIP esteja na vanguarda tecnológica e preparada para os desafios futuros no setor de saúde.

O comitê atua em diferentes frentes estratégicas. Um de seus pilares é a inovação corporativa, que busca engajar colaboradores em projetos de digitalização e inovação, fomentando uma cultura organizacional voltada para mudanças e experimentação. Outro pilar importante é o ecossistema de inovação, que promove a conexão da AFIP com startups, hubs de inovação e outras iniciativas externas, ampliando a troca de conhecimentos e a cocriação de soluções disruptivas.

Além disso, o comitê tem foco em inteligência artificial, desenvolvendo e implementando soluções que transformam os negócios e melhoram os resultados clínicos e operacionais. Também se destaca pelo trabalho com tecnologias emergentes, explorando e aplicando inovações que podem trazer avanços significativos para o setor de saúde. Com essa abordagem estruturada, o Comitê de Inovação da AFIP reforça o papel da instituição como referência em tecnologia, inovação e excelência em saúde.

Dentro do pilar de Inteligência Artificial do Comitê de Inovação da AFIP, foi desenvolvido um protótipo de IA Generativa que tem como objetivo transformar os processos de diagnóstico e documentação clínica. Esse protótipo exemplifica como a aplicação de tecnologias avançadas pode gerar impacto direto na eficiência operacional e na qualidade do atendimento ao paciente.

O projeto utilizou modelos de IA generativa para automatizar a redação de laudos médicos, eliminando etapas manuais demoradas e promovendo padronização e consistência nos relatórios. Essa abordagem reduz significativamente o tempo necessário para a emissão de laudos e libera os especialistas para se concentrarem em casos mais complexos.

COMPRAS

Com o objetivo de alinhar e padronizar qualquer processo de compras do departamento, segue descrito passo a passo cada rotina executada.

Todos os procedimentos descritos deverão ser seguidos, a fim de organizar e concluir cada processo de forma organizacional e focada na qualidade das tarefas.

Portanto, este POP está a dispor para qualquer dúvida assim como cada colaborador envolvido no fluxo da operação.

Compras nacionais

Todos os novos produtos que serão utilizados pelos setores técnicos, são avaliados pelo Setor de Validação e Pesquisa, e emitido um laudo de aprovação ou reprovação do produto, o qual fica arquivado no sistema Qualiex para futuras consultas.

Compra de materiais diretos de reposição automática

Os materiais diretos, são todos os insumos que possuem, ligação com nosso processo produtivo, existem dois formatos para compra de materiais diretos, compra via setor de planejamento e compra via solicitantes diretos para itens dedicados (itens que não ficam armazenados no estoque).

Planejamento emite uma Solicitação via Protheus e segue o fluxo de compras

Solicitantes diretos para itens dedicados, requisitam por e-mail ao departamento de compras uma lista de materiais para uso em sua unidade, o comprador gera uma solicitação no Protheus e segue o fluxo de compras.

Fluxo para aquisição; após emissão da solicitação de compras no sistema Protheus, o comprador recebe a lista e identifica quais itens possuem contrato/Acordo de fornecimento.

Para os itens com contrato de fornecimento é gerado um pedido de compras utilizando a tabela de preços já negociado, o comprador encaminha o pedido ao fornecedor e este segue o fluxo para entrega, área de planejamento acompanha via follow up.

Para os itens que não possuem contrato, é utilizado a plataforma GT Plan para cotação dos materiais.

GT Plan – O comprador seleciona os itens que irão ser cotados na plataforma, determinado qual o prazo para resposta da cotação, o comprador pode escolher os fornecedores ou abrir para todos os fornecedores cadastrados na plataforma, os fornecedores respondem a cotação e quando chegar no prazo determinado pelo comprador ele avalia as cotações, a plataforma elenca de acordo com as melhores propostas, o comprador pode escolher o

fornecedor ou reenviar para negociar o valor, após escolha da melhor proposta o comprador seleciona a qual o fornecedor ganhador do processo, o comprador verifica se o fornecedor já possui cadastro no Protheus, caso não tenha, deve ser cadastrado, após conferência de cadastro do fornecedor, o GTPlan integra com o Protheus e gera um pedido de compras que é enviado automaticamente ao fornecedor, o fornecedor confirma o recebimento e se está de acordo com o pedido, e este segue o fluxo para entrega, área de planejamento acompanha via follow up.

Compra de indiretos – Materiais e serviços

Os materiais indiretos, são todas as necessidades de materiais ou serviços que a companhia necessita, porém não possuem ligação direta com a produção.

Reposição de estoque – os materiais devem ser requisitados ao almoxarifado em seu Centro de Custo, controle e distribuição de material. Para os itens que não possuem saldo em estoque existem 02 fluxos, itens com reposição de estoque devem ser requisitados ao almoxarifado e este irá informar a data para reposição, itens por compra dedicada, estes devem ser solicitados via Fluig assim como os demais itens que não compõe o estoque CEAC Norte.

Fluig – o usuário deve emitir sua solicitação informando detalhes sobre o material ou serviço a ser adquirido, o Centro de Custo, e o local de entrega, a solicitação segue para aprovação de necessidade, após aprovação o Fluig é liberado para triagem do departamento de compras. O comprador recebe a solicitação e efetua a cotação com os fornecedores disponíveis no mercado, válida tecnicamente com a área solicitante, após validação encaminha para alçada de aprovação (gestor do Centro de Custo e diretoria). Após aprovação, ocorre a integração do Fluig com Protheus que gera um pedido de compras para ser enviado ao fornecedor. Após envio ao fornecedor o comprador acompanha o Follow up.

NOTA: Quando o produto adquirido for um Ativo Fixo, é informado ao Setor de Patrimônio para que ele seja registrado no patrimônio do CEAC Norte e entregue uma cópia da Nota Fiscal.

Projetos de compras

Quando houver a necessidade de uma compra para um projeto, o mesmo deve ser comunicado a área de compras e alinhado para tomada de decisão e definição do fluxo de recebimento.

Desenvolvimento de Produto ou Fornecedor

Solicitações que necessitem de desenvolvimento de produto ou de fornecedor, devem ser tratados através de alinhamento entre a área de negócio e compras (sempre registrado por

e-mail), somente após as definições deve ser aberto um fluig, caso fluig seja aberto antes das definições o mesmo deve ser cancelado e informado a área de negócios.

SLA de atendimento

O SLA de atendimento deve seguir o prazo de 07 dias (úteis em horário comercial) para materiais de baixa complexidade (produtos de fácil acesso e com disponibilidade no mercado), serviços e materiais complexos serão tratados de acordo com a especificidade entre compras e a área de negócios.

Obs. considerado início do prazo após aprovação da necessidade pelo gestor da área solicitante.

Solicitações de compras Emergenciais/urgentes

As solicitações de emergência ou urgência deverão seguir uma aprovação prévia pela gestão da área de negócios, para que compras possa iniciar o processo. A comunicação deve estar registrada no Fluig e a aprovação do gestor deve vir por e-mail, caso não a devida aprovação seguirá o fluxo de atendimento normal.

Pedidos junto ao fornecedor – Materiais produtivos

O prazo de entrega deverá ser atendido de acordo com a solicitação registrada no pedido de compra ou mediante aos prazos já acordados, as entregas programadas deverão ser respeitadas.

Após o recebimento e conferência dos materiais pelo Almoxarifado, a Nota Fiscal é inserida no sistema (PROTHEUS e encaminhada para o Setor de Compras, com o formulário para inspeção no recebimento/ocorrência (almoxarifado).

Teste de Validação Técnica

No caso de insumos produtivos, é necessário a realização de teste de validação técnica.

Solicitamos amostras aos fornecedores que apresentarem as melhores condições comerciais, cumprindo os requisitos básicos definidos pelo departamento de validações:

- Quantidade de amostras;
- Ficha técnica e bula;
- Descrição e código do fornecedor.

Após recebimento das amostras e informações, estas são remetidos ao setor de validação, com protocolo de entrega.

Com o resultado das validações, negociamos com o fornecedor que apresentar a melhor proposta e encaminhamos para aprovação.

Fluxo de aprovação

Após todas as definições de alinhamento entre o fornecedor, compras e área solicitante, a proposta final é apresentada para aprovação da diretoria (apresentação conjunta compras e área solicitante).

Com a aprovação é solicitado a minuta contratual ao fornecedor vencedor. Este documento é enviado ao nosso departamento jurídico para validação. Caso tenha algum apontamento, este é negociado com o fornecedor e após aprovações finais, enviamos para assinatura eletrônica.

O contrato assinado é encaminhado por compras ao setor de controladoria, para cadastro do contrato no sistema Protheus e início da geração de medições.

Serviço de medição Protheus

Em caso de contratos de prestação continua, após assinatura do contrato uma via é encaminhada ao setor de Controladoria, o qual insere o documento no modulo de contratos do sistema Protheus e a área de negócios solicitante da prestação fica responsável em fazer as medições.

Em caso de alguma inconsistência ou não cumprimento do serviço contratado onde impeça o pagamento do documento fiscal, o gestor da área responsável pela NF devesse acionar o setor financeiro para bloqueio do pagamento até que se realize a solução do processo.

Visita técnica para orçamento

Quando houver uma solicitação de orçamento, onde os levantamentos necessitem de uma visita técnica para elaboração, o comprador acionará os fornecedores fazendo agendamento de acordo com a agenda do solicitante que deve acompanhar o fornecedor e passar todas as informações necessárias para o levantamento do orçamento, caso exista alguma cobrança, tais como, deslocamento ou taxa de visita, o comprador fará a intermediação da negociação, informará ao solicitante para aprovação, se aprovado o comprador irá direcionar o pagamento para o centro de custo do solicitante.

Cadastro de fornecedores

O cadastro de fornecedor é realizado por compras mediante ao recebimento por e-mail ou documento contendo as informações necessárias.

Após conclusão desta etapa, é enviado ao departamento fiscal um e-mail com o código gerado pelo sistema automaticamente solicitando a liberação deste cadastro. O contábil irá confirmar os dados referentes ao tipo de fornecimento que será prestado por este para incluir a Natureza e conta contábil correta.

Somente após a confirmação de liberação do cadastro poderá utilizar o fornecedor para inserir pedidos de compra ou notas no sistema.

Cadastro de produtos

O cadastro do produto será realizado pelo almoxarifado. Somente quando o produto for um ativo fixo é cadastrado pela equipe de compras que faz a validação prévia com equipe de patrimônio e realiza o cadastro.

Após a conclusão desta etapa, é enviado ao departamento fiscal para liberação.

Avaliação de fornecedores

Estabelecer critério de qualificação, avaliação, reavaliação e desqualificação de fornecedor que interfira diretamente na qualidade do grupo AFIP.

A seleção de um novo fornecedor é estabelecida em busca de melhoria da qualidade e redução dos custos para o nosso produto ou quando existe a necessidade de um novo produto e/ou serviço que ainda não haja fornecedor no histórico de compra.

A AFIP recebe frequentemente apresentações de empresas com proposta de fornecimento de produtos e/ou serviços. Caso seja de interesse, solicitamos o envio ao setor de compras através de e-mail ou mala direta com uma prévia apresentação da empresa e da linha de produtos e/ou serviços ofertados.

A avaliação do fornecedor é realizada a cada 06 meses baseando-se na coleta de dados deste período fornecidas pela Curva ABC (PROTHEUS), correspondente a uma tabela crescente desenvolvida de acordo com parâmetros pré-estabelecidos. Após coleta das informações avalia-se cada fornecedor onde está definido um peso variável de 1 (um) a 3 (três).

O resultado desta avaliação é comunicado ao fornecedor através de reuniões para análise e resolução das ocorrências.

- Ruim – o fornecedor não atendeu aos parâmetros pré-estabelecidos;
- Regular – o fornecedor atendeu parcialmente aos parâmetros pré-estabelecidos;
- Bom – o fornecedor atendeu aos parâmetros pré-estabelecidos;

Nota de Desempenho	
Ruim	1 a 2
Regular	2,1 a 3,9
Bom	4.0 a 5

O fornecedor será avaliado com base em quatro requisitos:

- Qualidade do produto adquirido e/ou serviço prestado;
- Prazo de entrega, atendimento Pre/pós-venda e soluções de problemas;
- Bom relacionamento quanto a problemas e negociações;
- Possui certificado de Garantia de qualidade;

A avaliação do fornecedor é registrada no sistema Qualiex – Supply – Avaliação de Fornecedores.

A aprovação se dará quando seu desempenho for regular ou bom. Em caso de desempenho regular será solicitado um plano de ação em reunião para reavaliação.

Se o resultado for negativo, haverá uma reunião com o fornecedor cuja finalidade é discutir o resultado negativo.

Homologação do produto e fornecedor

Todos os novos produtos que serão utilizados pelos setores técnicos deverão ser avaliados pelo Setor de Validação e Pesquisa. Após processo de análise é emitido um laudo de aprovado ou reprovado para este produto. A documentação completa da validação permanece arquivada no próprio setor.

Após a aprovação do produto pela AFIP, todos os documentos obrigatórios legais do fornecedor são solicitados e avaliados pelo departamento de Compras: CNPJ, Contrato Social, DECA, Licença de Funcionamento, Alvará ANVISA, Registros MS e carta do fabricante de autorização de comercialização e o preenchimento do formulário interno de avaliação preliminar. Para o alvará dos produtos da ANVISA no que se refere aos tipos de Classe I, denominado classe de risco I (baixo risco), é passível de cadastro e esse registro possui validade por tempo indeterminado, logo, não precisa ser renovado.

Com a documentação completa e preenchida corretamente será efetuado o cadastro do fornecedor no sistema PROTHEUS.

Alguns equipamentos utilizam material fornecido apenas pelo fabricante e, portanto, não há possibilidade de escolha de Fornecedor ou de produtos a serem utilizados.

NOTA: No mencionado acima, a homologação ocorrerá automaticamente, mediante decisão da Diretoria após laudo da Validação.

Qualidade do produto adquirido e/ou serviços prestados

A qualidade do produto é avaliada através da resolução das ocorrências e, avaliada no ato do recebimento através do “Formulário para Inspeção no Recebimento”.

Prazo de entrega – monitoramento das entregas

O fornecedor é avaliado semestralmente via monitoramento das entregas, classificados por item através do Sistema PROTHEUS, estas informações são obtidas através do follow-up

Bom relacionamento quanto a soluções de problemas

O fornecedor é avaliado através de retornos de queixas técnicas, problemas com as entregas (fora de horário, carga misturada, valor divergente), problemas com produto e alta direção AFIP.

Certificado da garantia da qualidade

Será solicitado ao fornecedor avaliado o envio dos certificados de garantia de qualidade dos produtos e/ou serviços ofertados.

Reavaliação do fornecedor

A reavaliação do fornecedor é realizada a cada 6 (seis) meses, podendo ser alternada em intervalos menores quando necessário, assim como a desqualificação.

A reavaliação identifica se existir uma tendência, seja ela positiva ou negativa. Quando negativa será solicitada ao fornecedor um plano de ação para atendimento das deficiências identificadas, devendo este ser reavaliado novamente.

NOTA: A desqualificação está sujeita a apreciação da alta direção em caso de fornecedores com contrato de equipamento fechado.

Execução de auditoria em fornecedores e visitas

As auditorias e visitas em fornecedores serão realizadas quando:

- Houver negociação e interesse de ambas as partes em conhecer a nova linha e os produtos do fornecedor.
- Fornecedores desqualificados o qual manifestem a intenção de voltar a fornecer para o laboratório (Requalificação).
- Auditoria ocorrerá em caso de tendência negativa.
- Ausência de certificados que garantem a qualidade dos produtos e/ou serviços ofertados;

Após as auditorias/visitas será elaborado um relatório pela equipe da AFIP com o máximo de informações possíveis.

A auditoria pode ser realizada também em prestadores de serviços dos fornecedores, por exemplo, em transportadoras e armazéns de estocagem.

NOTA: O sistema de qualificação de fornecedores escolhido pela AFIP não exige que sejam feitas auditorias em todos os fornecedores, levando-se em conta a criticidade do fornecedor na operação da AFIP.

GESTÃO DE PESSOAS & CULTURA

Nossa área de gestão de pessoas e cultura, também conhecida como gestão de recursos humanos, envolve a administração do capital humano que concilia as novas necessidades de consumo dos clientes e pacientes com as necessidades de perpetuidade e inovação. Através de estratégia de aprendizagem e cultura organizacional traduzimos as necessidades de mercado e transformação digital para as pessoas que fazem as soluções técnicas, de pesquisa e serviços em saúde acontecer.

Temos um papel chave, que é atuar de maneira transversal na instituição, considerando o olhar interno e externo para o ecossistema de saúde e refletindo sobre objetivos futuros que temos, bem como decodificando-os em valores, símbolos, rituais, práticas e políticas que modelam a jornada de colaboradores por competências desde a atração, seleção, treinamento, desenvolvimento, engajamento, equidade e inclusão, avaliação de competências, recompensas via remuneração e benefícios, além de fomentar um ambiente de trabalho colaborativo, saudável, seguro física e psicologicamente.

A AFIP sustenta o compromisso de disponibilizar o número de colaboradores adequados ao dimensionamento de serviços acordados, além de que serão constantemente direcionados para fazer com qualidade, precisão e ética as suas atividades, sobretudo com a consciência de atrelar métodos eficazes ao propósito de cuidar de vidas.

Atração & Seleção

Prezamos pela atração e a seleção bem fundamentadas, pensando a todo o momento em como estamos nos posicionando como marca empregadora. Através de processos bem estruturados, primamos por atrair e contratar profissionais que possuam as competências e habilidades necessárias para contribuir com os objetivos da AFIP. Revisitamos nossas técnicas ciclicamente porque sabemos que um processo seletivo eficaz não apenas avalia o conhecimento técnico das pessoas candidatas, como também sua compatibilidade com a cultura da AFIP.

Aprendizagem & Desenvolvimento

A AFIP entende que o treinamento e o desenvolvimento das pessoas colaboradoras são essenciais para manter a nossa competitividade e eficácia de nossos serviços. Investimos na capacitação contínua não como algo normativo e operacional, mas diagnosticando o ponto de partida das áreas e ciente da estratégia/objetivos almejados para o negócio no curto, médio e longo prazos. Além de ter um plano de estratégia de aprendizagem definidos, atuamos para considerar que um ambiente de confiança só acontecerá se os estímulos de aprendizagem respeitarem a andragogia, aprendizagem de adultos, por meio de programas de treinamento específicos, treinamento on the job, disponibilização de conteúdos, mentoria, feedback, planos de desenvolvimento, workshops, cursos e oportunidades de desenvolvimento pessoal para garantir que a equipe esteja sempre atualizada e preparada para enfrentar novos desafios.

Acompanhamento e gestão

A AFIP definirá as pessoas e cargos que atuarão como elo para facilitar a comunicação e interface. Teremos também o compromisso de proximidade e profundidade na operação, através de conversas e orientações formais, informais, recorrentes e/ou pontuais, que devem ocorrer ao longo do ciclo de avaliação por competências. A liderança fará os modelos formais no período de experiência e no ciclo anual, a fim de avaliar o andamento e realizar possíveis ajustes, se houver necessidade. Tudo isso pautado na premissa de comportamentos éticos, dentro da cultura que prezamos, bem como em compliance com as políticas publicadas.

Clima, Cultura e Engajamento

Colaboradores que se sentem ouvidos e valorizados tendem a ser mais engajados, e é pensando nisso que no decorrer do ano as pessoas colaboradoras são convidadas a responder diversas pesquisas que possam contribuir com manejos em clima, símbolos de cultura organizacional e potencializar o engajamento para os objetivos e metas diárias na AFIP.

A AFIP estabeleceu os 4 pilares da Cultura Desejada que são os grandes balizadores de tudo o que fazemos e que buscamos internalizar. Tudo o que as nossas pessoas colaboradoras fizerem, decidirem e escolherem, deve estar conectado aos 4 pilares de Cultura da AFIP: Confiança, Inovação, Governança e Partilha.

Sob o vetor destes pilares de Cultura, as nossas pessoas precisam sempre considerar a ética, a prevenção ao assédio, a promoção da segurança psicológica, o respeito, a escuta e a equidade, somada a inclusão. A AFIP repudia discriminações e valoriza o espaço para todas as identidades, por isso os eixos de consciência à Diversidade também são mencionados nas nossas formações: consciência de Raça/Etnia, de Gênero, Pessoas LGBTQIAPN+ e Pessoas com Deficiência (PcD e PcDo – deficiências ocultas).

Nossos colaboradores contam com um programa importante de Bem-Estar, que é o Programa Cuidando de Quem Cuida, que oferece serviços de saúde integrativa e desenvolve ações de saúde voltadas ao cuidado das pessoas colaboradoras da AFIP e seus familiares, com foco na promoção do bem-estar, na valorização da diversidade e no fortalecimento de um ambiente acolhedor. Em 2024 foram mais de 32 mil sessões de terapias alternativas, check-ups e atendimento médico, fisioterapêutico e psicológico. Afinal, é cuidando de si e dos outros, que conseguimos fomentar uma cultura centrada em clientes/pacientes.

Modelo de Distribuição de Desempenho por Mérito e Resultados

Instrumento de Gestão de Pessoas, que integra a estratégia de remuneração da instituição, fundamentado no alcance dos resultados do negócio e nos desempenhos coletivos e/ou individuais e estabelecer programa de metas/ incentivo competitivo, que assegure tratamento equitativo, com critérios claramente definidos com objetivo de:

- 1º. Alinhar os sistemas de remuneração da instituição com as melhores práticas de mercado;
- 2º. Contribuir para a retenção dos profissionais de nível estratégico, tático e operacional;
- 3º. Instituir a meritocracia (recompensa conforme desempenho);
- 4º. Estimular o alcance/ superação dos resultados projetados.

Com Abrangência em todas as unidades de negócio AFIP. Ainda assim o Programa tem pagamento condicionado ao alcance das metas objetivas definidas pela instituição;

Modelo de OKR/ S.M.A.R.T (Específico – S, Mensurável – M, Acordado – A, Realista – R, Temporal – T), geração de valor baseadas em indicadores, de qualidade técnica e de qualidade percebida;

O Modelo conta com a estratégia de Metas Corporativas e/ou por Business Unit., Metas Setoriais e Metas Individuais, com peso proporcional as categorias funcionais e as metas definidas, totalizando um percentual de 100;

1. Estar alinhado com os objetivos estratégicos do negócio AFIP e cada Business Unit:
 - Pagamento condicionado ao atingimento dos objetivos definidos;
 - Metas definidas e pactuadas com o superior hierárquico conforme abrangência, atuação e responsabilidade de operacionalização;
2. Estabelecer Controle dos Resultados:
 - Resultados baseados em métricas desdobradas em corporativas, negócio, setoriais e individuais;
 - Mensuração e acompanhamento;
3. Ter Transparência e Visibilidade:
 - Critérios de elegibilidade claramente estabelecidos e comunicados;
 - Métricas e cálculos inteligíveis, mensuráveis e previamente definidos;
 - Comunicação dos Resultados;

4. Ser Competitivo e Motivador:

- Retribuição diferenciada segundo a contribuição individual;
- Percepção da capacidade de influência sobre os resultados.

Por fim, serão elegíveis ao recebimento integral do incentivo/ bônus por distribuição de bom desempenho os ocupantes dos cargos de Presidência, Vice-Presidência, Diretores, Gerentes Executivos, Gerentes, Coordenadores, Supervisores, Líderes e todos os demais cargos de contribuição individual contratados sob o regime CLT vinculados a todos os CNPJ's da AFIP, desde que com contratos de trabalho regularmente ativos na instituição durante o período de mensuração e atingimento das metas;

Políticas e Diretrizes Saúde e Segurança do Trabalho

Na AFIP a responsabilidade pela saúde e segurança no trabalho é compartilhada em todos os níveis da organização, desde a alta direção até as pessoas nos cargos mais operacionais.

Entre os nossos principais objetivos com a política de saúde e segurança do trabalho são:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- Promover a saúde e o bem-estar das pessoas colaboradoras;
- Garantir a conformidade com as legislações e normas regulamentadoras;
- Criar uma cultura de prevenção e segurança dentro da organização.

Alta Direção

- Definir e implementar a política de saúde e segurança;
- Garantir a alocação de recursos adequados para a implementação das medidas de segurança;
- Monitorar e revisar continuamente a eficácia da política.

Supervisores e Gestores

- Garantir que as normas de segurança sejam seguidas nas suas áreas de responsabilidade;
- Realizar treinamentos e orientações sobre segurança para suas equipes;
- Investigar acidentes e incidentes e implementar ações corretivas.

Colaboradores

- Seguir as normas e procedimentos de segurança estabelecidos;
- Participar dos treinamentos e programas de saúde e segurança;
- Comunicar riscos e perigos aos seus supervisores;
- Utilizar corretamente os equipamentos de proteção individual (EPIs).

Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos

Atuando proativamente, AFIP se antecipa para as análises de segurança, através da identificação de perigos e a avaliação de riscos presentes no ambiente de trabalho. Isso pode é realizado através de:

- Inspeções regulares no local de trabalho;
- Análise de acidentes e incidentes anteriores;
- Consultas com especialistas em segurança;
- Questionários e entrevistas com colaboradores.

Medidas de Controle

Após a identificação dos riscos, implementamos medidas de controle para mitigar ou eliminar esses riscos. Entre as medidas possíveis, destacam-se:

- Substituição de materiais ou processos perigosos por alternativas mais seguras;
- Instalação de equipamentos de segurança, como proteções;
- Implementação de procedimentos de trabalho seguros;
- Uso de EPIs adequados;
- Atividades de manutenção preventiva nos equipamentos e instalações.

Além de todos estes pontos de segurança, em termos de saúde, para nós AFIP, proteger os profissionais de saúde é proteger a saúde pública como um todo, garantindo um ambiente seguro e saudável para todas as pessoas envolvidas. Neste ambiente as pessoas estão constantemente em contato com patógenos, tornando-se potenciais vetores de transmissão de doenças, e a vacinação reduz significativamente estes riscos.

Desta forma, por estarem mais expostos a certas doenças transmissíveis, os profissionais de saúde são adequadamente imunizados, além de obviamente, utilizar corretamente as técnicas de proteção individual para minimizar o risco de aquisição de doenças transmissíveis.

Ainda sobre saúde e segurança no trabalho, toda a AFIP assume um compromisso diário com o entendimento da priorização de ter um ambiente respeitoso e saudável. Para tanto, a área de Gestão de Pessoas & Cultura, através dos seus subsistemas/áreas revisa suas práticas e rituais a fim de subsidiar as lideranças e todos os níveis de colaboradores com informações, desenvolvimento e conversas de apoio para conscientizar a importância da cultura organizacional como fator relevante de inovação, sustentabilidade e produtividade.

É por isso que ao longo de cada ano prezamos pelo desdobramento e coerência nas práticas que vão traduzir a lei 14.457/22 para as nossas pessoas colaboradoras, que estabelece diretrizes claras para prevenir e combater o assédio moral e sexual no trabalho, incluindo a criação de um código de conduta e a fixação de procedimentos para receber e tratar

denúncias, garantindo o anonimato dos denunciantes. Políticas claras, treinamento contínuo, comunicação aberta e liderança empática são algumas das nossas estratégias essenciais para alcançar esse objetivo.

Queremos levar a AFIP a anos longevos de história, com um ambiente de trabalho psicologicamente seguro que promove a inovação, a colaboração e a satisfação das nossas pessoas, enfim, quando as pessoas se sentem seguras para se expressar, é mais provável que contribuam de forma criativa e produtiva em cada uma das áreas. Assim, a AFIP fortalece a sua reputação e garante um futuro sustentável e produtivo para todas as pessoas: colaboradores, clientes/pacientes, parceiros e fornecedores.

Controle de Documentos e Registros

O controle de documentos é realizado por meio de um sistema informatizado, garantindo a gestão de versões, revisão e distribuição dos documentos essenciais. Os documentos passam por revisões periódicas, conforme normas e legislação vigente, assegurando a atualização contínua das informações e sua correta distribuição para os colaboradores. Da mesma forma, a gestão de registros assegura a rastreabilidade e segurança das informações, definindo o tempo adequado de retenção, armazenamento e descarte apropriados.

Auditorias Internas

O SGQ é responsável por planejar e conduzir auditorias internas anuais para garantir que os procedimentos e processos estejam em conformidade com os padrões estabelecidos. As auditorias incluem revisões documentais, avaliações operacionais e entrevistas com colaboradores. Os resultados são documentados e apresentados aos gestores, com planos de ação corretiva quando necessário.

Tratamento de Não Conformidades

Quando uma não conformidade é identificada, ela é registrada em sistema informatizado e tratada, garantindo a prevenção de reincidências. O processo inclui:

- Registro detalhado da ocorrência e suas implicações;
- Investigação e Causa raiz do problema;
- Definição de ação corretiva, com prazos e responsáveis bem estabelecidos;
- Avaliação de eficácia, garantindo que a solução implementada tenha o impacto desejado.

O SGQ é responsável pelo monitoramento, avaliação e acompanhamento das não conformidades, assegurando que as ações corretivas sejam implementadas e eficazes.

Interação entre Processos

A AFIP identifica e mapeia seus processos e interações por meio do “Mapa de Processos – SIPOC”. As interações entre processos são elaboradas e registradas a partir do modelo disponibilizado em sistema, considerando para sua elaboração as particularidades de cada unidade e processo. O objetivo é assegurar uma interação eficiente entre as áreas e unidades, promovendo melhoria no fluxo de trabalho e eficiência operacional.

Gerenciamento de Riscos

O gerenciamento de riscos da AFIP é ferramenta fundamental da estrutura, implementação e sustentação da Cultura de Segurança. Por este motivo, todos os esforços de implantação desta ferramenta estão voltados ao mapeamento, monitoramento e controle dos riscos inerentes aos processos do laboratório e dos centros de diagnóstico por imagem.

Cada risco identificado, desde o mapeamento inicial até as revisões periódicas, é analisado, mensurado e acompanhado, com ações preventivas e corretivas planejadas para minimizar impactos. Assim, garantimos que o assunto ‘Segurança do Paciente’ seja parte integral da atividade dos colaboradores, desde o primeiro passo dentro da instituição.

O Gerenciamento de Risco é estruturado através da definição dos principais riscos do setor relacionados a cada atividade crítica do processo. Com base no SIPOC e no fluxograma do processo, serão identificadas as atividades críticas e seus respectivos riscos, que serão cadastrados em sistema informatizado, onde cada risco será analisado e revisado periodicamente.

Segurança do Paciente

Governança Clínica

A Governança Clínica é uma das dimensões do Plano de Segurança do Paciente (PSP), apoiada nas competências das respectivas áreas e alinhada com o planejamento estratégico de perpetuidade da organização. Como instituição filantrópica de grande porte e alta complexidade, a AFIP necessita desenvolver critérios e ferramentas para estabelecimento de um processo de Governança Clínica abrangente e capilarizado. O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) possui como pilar institucional a Governança Clínica, permeando todos os processos de maneira matricial, mitigando os riscos envolvidos relacionados à excelência de cuidados e segurança do paciente.

A implantação da Governança Clínica favorece e incentiva a colaboração multiprofissional e disciplinar, sempre delimitando suas ações de forma a melhorar continuamente cada processo e priorizando a Segurança do Paciente.

Como pilares da Governança Clínica, temos:

- Efetividade e Eficiência clínica;
- Gestão de risco clínico;
- Auditoria Clínica;
- Gestão pessoas colaboradoras;
- Experiência do paciente;
- Educação e treinamentos.

Núcleo de Segurança do Paciente

O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) é uma estrutura constituída por pessoas colaboradoras de áreas e processos estratégicos, multiprofissional e autônoma, conforme determinado pela RDC nº 36 de 25 de julho de 2013. Seu principal objetivo é o de discutir, analisar, propor, promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente.

O Núcleo possui regimento próprio, contando com equipe multidisciplinar para análise dos eventos adversos e não conformidades de interesse, além de indicadores e demais dados relacionados pelos seus participantes. Dentre estas atividades, estão contempladas a cada ano:

1. Revisão da Política de Governança Clínica e Regimento da Segurança do Paciente;
2. Elaboração de campanhas educativas sobre o NSP;
3. Promoção da “Semana da Segurança do Paciente”;
4. Revisões anuais dos documentos de Direitos do Paciente, incluindo a sistemática utilizada para aplicação do consentimento do procedimento a ser realizado.

Plano de Segurança do Paciente

O Plano de Segurança do Paciente da AFIP Medicina Diagnóstica tem como finalidade garantir as principais diretrizes e esclarecer os mais importantes conceitos que permeiam a segurança do paciente, familiares envolvidos no cuidado e pessoas colaboradoras. Este plano inclui, como diretriz fundamental para o correto tratamento dos eventos adversos e a adoção de medidas corretivas e preventivas, a Política de Disclosure.

São dimensões do Plano de Segurança Paciente:

1. O NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)
2. GESTÃO DE RISCOS
3. POLÍTICA DE GOVERNANÇA CLÍNICA
4. POLÍTICA DE DISCLOSURE
5. METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE

6. PLANO DE CAPACITAÇÃO DE SEGURANÇA DO PACIENTE
7. AUDITORIAS CLÍNICAS
8. PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA DIVULGAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E CULTURA JUSTA
9. PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE
10. PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Processos Regulatórios

A conformidade com as normas regulatórias é um pilar essencial do nosso SGQ. O Escritório de Gestão da Qualidade é responsável por garantir que todas as atividades estejam em conformidade com as normas regulatórias e a legislação vigente, assegurando:

- Cumprimento das exigências legais e normativas;
- Segurança e qualidade dos serviços prestados;
- Mitigação de riscos regulatórios e operação ágil dentro das normas.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

A transparência é um dos pilares fundamentais da gestão pública responsável, ética e comprometida com o interesse coletivo. Nesse sentido, o Portal da Transparência da instituição configura-se como uma ferramenta essencial de comunicação e prestação de contas à sociedade, reunindo de forma acessível, organizada e atualizada todas as informações relevantes sobre a estrutura institucional, a execução orçamentária e financeira, os contratos firmados, os recursos humanos, as ações operacionais, entre outros dados de interesse público.

Todas as informações relacionadas à gestão operacional, incluindo os indicadores de desempenho, os planos de ação, os relatórios de atividades e demais documentos institucionais, são publicados regularmente no Portal, em consonância com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no artigo 37 da Constituição Federal.

Ao garantir visibilidade às decisões e aos atos praticados, o Portal da Transparência fortalece o controle social, amplia a legitimidade das ações desenvolvidas e contribui para a construção de uma cultura organizacional orientada pela integridade, pelo zelo com os recursos públicos e pela confiança mútua entre a gestão e os cidadãos. Além disso, cumpre com rigor as exigências legais estabelecidas pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e demais normativas vigentes.

A manutenção e o aprimoramento contínuo do Portal reafirmam o compromisso da instituição com a boa governança, permitindo o acompanhamento efetivo da gestão por parte dos órgãos de controle, da sociedade civil e dos próprios servidores, promovendo assim

maior eficiência, transparência e responsabilidade na condução dos processos administrativos e operacionais.

Link de acesso ao Portal da Transparência AFIP: <https://www.afip.com.br/portal-transparencia/>.

ESTRUTURA OPERACIONAL

Para atendimento aos serviços demandados o CEAC Norte colocará à disposição o quadro de equipamentos e pessoal, de acordo com o local, por perfil de profissional e necessidade operacional tecnológica.

A operacionalização eficiente do Contrato de Gestão demanda a atuação articulada e sinérgica de diversos setores administrativos de apoio, comumente denominados setores de backoffice. Esses setores são responsáveis por assegurar a sustentação técnica, gerencial e operacional das atividades finalísticas da instituição, promovendo a integração dos processos internos e a conformidade com as exigências contratuais, legais e regulatórias.

Compreendendo áreas como gestão de pessoas, finanças, suprimentos, tecnologia, infraestrutura, jurídico, qualidade, segurança, comunicação e engenharia, essas unidades desempenham um papel essencial na estrutura organizacional, contribuindo diretamente para a eficiência dos fluxos, a continuidade dos serviços, o alcance de metas e resultados pactuados, bem como para a governança institucional.

A seguir, são elencados os principais setores de backoffice que fazem parte do núcleo administrativo na execução das ações previstas no Contrato de Gestão:

- *Apoio ADM (Técnica/Pré-Analítico)*
- *Atração e Seleção*
- *Cadastro Administrativo*
- *Compras*
- *Comunicação Interna*
- *Contabilidade*
- *Controladoria*
- *Custos*
- *Educação e Desenvolvimento*
- *Engenharia Clínica*
- *Engenharia & Facilities*
- *Faturamento*
- *Financeiro*
- *Gerência e Supervisão Técnica*

- *Gestão da Qualidade*
- *Gestão de Pessoas*
- *Infraestrutura*
- *Jurídico*
- *Manutenção Predial*
- *Ponto*
- *Qualidade*
- *Remuneração*
- *Segurança do Trabalho*
- *Tecnologia da Informação*

- Pessoal – Recursos Humanos dedicados a operação

Unidade/Cargo	CEAC Norte - Recursos Humanos									
	Supervis or Laborató rio	Enferme iro	Analís ta Lab	Técni co Lab	Colet or	Assiste nte Lab	Auxili ar Lab	Auxili ar Adm	Auxili ar de Serviç os Gerais	TOT AL
Hospital Ipiranga	1	-	9	2	-	-	10	-	1	23
Hospital da Mulher	1	-	10	-	-	-	5	-	-	16
Hospital Mandaqui	1	1	12	7	-	-	22	-	3	46
Hospital Guaianases	1	-	7	2	-	-	2	-	-	12
Hospital Taípas	1	-	9	1	-	-	4	-	-	15
Hospital Regional Osasco	1	-	6	2	-	-	4	-	-	13
Hospital Dante Pazanese	1	-	10	5	-	1	31	-	1	49
Hospital Mario Covas	1	-	10	4	-	-	17	-	1	33
Hospital Itaim Paulista	1	-	10	2	-	1	22	-	-	36
Hospital Itaquaquecetuba	1	-	8	4	-	-	22	-	-	35
Hospital Sapopemba	1	-	10	4	-	-	23	-	-	38
Hospital Vila Alpina	1	-	10	6	-	-	19	-	-	36
AME Heliópolis	1	-	-	-	-	-	6	-	-	7
AME Santos	1	-	-	-	-	-	2	-	-	3

AME Pariquera-Açu	-	-	2	-	-	-	1	-	-	3
AME Jundiaí	-	-	3	-	-	-	1	-	-	4
AME Lorena	-	-	2	-	-	-	2	-	-	4
AME Caraguatatuba	1	-	1	-	-	-	2	-	-	4
Hospital Darcy Vargas	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Hospital Guilherme Álvaro	-	-	1	-	-	-	7	-	-	8
Hospital Heliópolis	-	-	1	-	-	-	4	-	-	5
Hospital São Mateus	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Hospital Estadual de Francisco Morato	1	-	6	-	6	-	2	-	-	15
Hospital Estadual de Grajaú	1	-	15	2	20	-	2	1	-	41
Hospital Franco da Rocha	1	-	7	-	7	-	2	-	-	17
Hospital Geral de Carapicuíba	1	-	10	2	12	-	6	3	-	34
Hospital Geral de Itapeçerica da Serra	1	-	14	3	12	-	7	-	-	37
Hospital Geral de Itapevi	1	-	11	2	6	-	4	-	-	24
Hospital Geral de Pedreira	1	-	10	3	20	-	3	-	-	37
Hospital Regional de Cotia	1	-	10	3	13	-	4	-	-	31
Hospital Regional Sul	1	-	7	-	9	-	2	-	-	19
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	1	-	13	3	-	-	11	-	-	28
Hospital e Maternidade Interlagos	1	-	10	-	-	-	1	-	-	12
AE – Várzea do Carmo	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
AME Carapicuíba	-	-	-	-	2	-	-	2	-	4
AME Interlagos	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
AME Itapevi	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2

AME Itu	-	-	-	-	2	-	1	-	-	3
AME Jardim dos Prados	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
AME Sorocaba	1	-	-	-	3	-	-	-	-	4
TOTAL	27	1	234	58	119	2	255	6	6	708

* Todos os funcionários relacionados no quadro acima são contratados com Regime C.L.T.

- Número e Tipo de Equipamentos

Hospital/Setor	Bioquímica			Coagulação		Gasometria	Hematologia	Microbiologia		TOTAL
Hospital Dante Pazzanese	VITROS 5600	VITROS 250	Vidas 3	CA 2500 (2)		GEM 4000 (4)	BC-5380 (2)	Bactec 9120		12
Hospital Mario Covas	AU480		Vidas 3	CS-2500		GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)	Bactec 9120	DL1 80	9
Hospital Vila Alpina	VITROS 250		Vidas 3	CS-2500		GEM 3500 (2)	BC-5380	DL120		7
Hospital Itaim Paulista	Vidas 30	VITROS 250	Vidas 3	CS-2500		GEM 3500	BC-5380	Bactec 9120		7
Hospital Itaquaquecetuba	VITROS 250		Minividas Blue	CA-660		GEM 3500	BC-5380	Bactec 9050 (2)		6
Hospital Sapopemba	Vitros XT 3400	Vidas 30	Vidas Kube	CA-660		GEM 3500	BC-5380	Bactec 9120	DL1 80	8
Hospital Ipiranga	Vitros XT 3400		Vidas 3	CA-660		GEM 3500	BC-5380	DL120		6
Hospital da Mulher	VITROS 250		Minividas Blue	CA-660		GEM 3500	BC-5380	Bactec 9050	DL6 0	7
Hospital Mandaqui	Vitros XT 3400	Vidas 30	Vidas 3	CA-660	CS-2500	GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)	Bactec 9240	DL1 20	12
Hospital Guaianases	Vidas 3	VITROS 250	Vidas Kube	CA-660		GEM 3500	BC-5380			6
Hospital Taipas	VITROS 250	Vidas Kube	Vidas 3	CA-660		GEM 3500	BC-5380			6
Hospital Regional Osasco	Vidas Kube	Minividas Blue	VITROS 250	CA-660		GEM 3500	BC-5380			6
Hospital Estadual de Francisco Morato	Vitros 350	Vidas Kube		BFT II		GEM 3500	BC-5380			5
Hospital Estadual de Grajaú	Vitros XT 3400	Vidas 3	VITROS 250	CA-660		GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)			8
Hospital Franco da Rocha	Vidas 3		VITROS 250	CA-660		GEM 3500 (2)	BC-5380			6
Hospital Geral de Carapicuíba	Vitros XT 3400	Vidas 3		CA-660		GEM 3500 (2)	BC-5380			6
Hospital Geral de Itapeverica da Serra	Vitros XT 3400	VITROS 250	Vidas 3	CA-660		GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)			7
Hospital Geral de Itapevi	VITROS 250			BFT II	CA-660	GEM 3500 (2)	BC-5380			6
Hospital Geral de Pedreira	Vitros XT 3400	Vidas 3		CA-660		GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)			7

Hospital Regional de Cotia	VITROS 250		Vidas 3	CA-660	GEM 3500 (2)	BC-5380	6
Hospital Regional Sul	VITROS 250		Vidas Kube	CA-660	GEM 3500 (2)	BC-5380	6
Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Vitros XT 3400	VITROS 250	Minividas Blue	CA-660 (2)	GEM 3500 (2)	BC-5380 (2)	9
Hospital e Maternidade Interlagos	VITROS 250			BFT II	GEM 3500	BC-5380	4

A coleta do material biológico será compartilhada entre a AFIP e a Unidade Estadual, podendo variar por setores ou por horário. Coleta arterial, sondagem, culturas em geral, mielograma, líquido e líquidos cavitários de todos os setores serão coletados pela equipe de enfermagem dos hospitais.

De forma a detalhar a coleta nesses hospitais apresentamos os quadros a seguir discriminando o serviço a ser prestado em cada hospital.

HOSPITAL DANTE PAZZANESE	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
AMBULATÓRIOS CENTRO CIRÚRGICO LIPOPROTEINAS EXTERNOS UTI PEDIÁTRICA	ENF. 1a II PEDIATRIA ENF 2a II ANG/POS CATE/VAS/MIO/ ENF 4a III COR/VALVU ENF 5a III CORO/VALV P.S RETAGUARDA
ANTICOAGULAÇÃO PROTOCOLOS MEDICINA DO TRABALHO DANTE TP URGENTE DANTE UTI NEO	P.S TERREO BOX P.S TERREO CADEIRAS UCO III UTI I e III POS CATE PREDIO 3 1A HOSPITAL DIA Dante P.S OBS1 2 3 4 Dante P.S Emergência Dante P.S Medicação Dante UTI III Gas Man

HOSPITAL MÁRIO COVAS	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte (somente período diurno)
EMERGENCIA HEMODINAMICA BANCO DE LEITE PATOLOGIA CLÍNICA CENTRO CIRÚRGICO TERAPIA RENAL ANATOMIA PATOLOGICA BANCO DE SANGUE UTI ADULTO 1, 2, 3 e 4 UTI CARDIOLOGIA UTI PEDIATRICA	MEDICINA DO TRABALHO QUIMIOTERAPIA CLINICA MEDICA 1 CLINICA MEDICA 2 CLINICA MEDICA 3 CLINICA CIRURGICA 1 CLINICA CIRURGICA 2 CLINICA CIRURGICA 3 AMBULATÓRIO PSIQUIATRIA

UTI NEONATAL UTI ADULTO 1 E 2 BERÇARIO OBSERVAÇÃO EMERGENCIA ENDOSCOPIA HOSPITAL DIA ONCOLOGIA PEDIATRICA	<i>*OBS: Para os pacientes internados realizaremos coleta dos exames de rotina. Os exames de urgência são coletados pelo Hospital</i>
---	---

HOSPITAL SAPOEMBA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
UTI1 UTI2 CPN UTI NEONATAL PEDIATRIA CENTRO CIRURGICO P.S. INFANTIL CANGURU LOCAL - CM ENDOSCOPIA AMBULATÓRIO GINECOLOGIA AMBULATORIO CIRURGICO PS. LOCAL OBSTETRICIA RECEN NASCIDO BIOMAMA LOCAL - UCE UCIN	AMBULATÓRIO GINECOLOGIA ALOJAMENTO P.S. G.O. CLINICA CIRURGIA 2º CLINICA MÉDICA 3º ORTOPEDIA 2 EMERGENCIA TRAUMA P.S. OBS SESMT CLINICA CIRURGICA 1º HOSPITAL DIA PRONTO SOCORRO CLINICA MÉDICA 2º ORTOPEDIA 4º CLINICE MÉDICA 1º

HOSPITAL ITAIM PAULISTA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
CENTRO CIRURGICO BERÇARIO UTI NEONATAL BANCO DE SANGUE EMERGÊNCIA INFANTIL (coleta mista) SALA DE PARTO	PSIQUIATRIA UTI ADULTO CLÍNICA CIRURGICA ORTOPEDIA CIRURGIA PEDIÁTRICA PEDIATRIA CLÍNICA MÉDICA 3ª A CLÍNICA MÉDICA 3º B GINECOLOGIA MATERNIDADE PUERPÉRIO AMBULATÓRIO EMERGÊNCIA ADULTO INTERNAÇÃO PS OBSERVAÇÃO FEMININA OBSERVAÇÃO INFANTIL OBSERVAÇÃO MASCULINA PRONTO SOCORRO SALA DE PARTO

HOSPITAL ITAQUAQUECETUBA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
BANCO DE SANGUE BERÇARIO PATOLÓGICO HEMODIÁLISE UTI NEONATAL CENTRO CIRÚRGICO PS GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	AMBULATÓRIO UTI ADULTO (coleta mista) CIRURGIA GERAL CLÍNICA MÉDICA EMERGÊNCIA ADULTO (coleta mista) GINECOLOGIA OBSERVAÇÃO INFANTIL MEDICINA DO TRABALHO NEUROCIRURGIA OBSERVAÇÃO FEMININA OBSERVAÇÃO MASCULINA OBSTETRÍCIA ORTOPEDIA PEDIATRIA PRONTO SOCORRO PSIQUIATRIA EMERGÊNCIA INFANTIL

HOSPITAL VILA ALPINA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
CENTRO CIRURGICO EMERGÊNCIA UTI ADULTO 1 UTI ADULTO 2 UTI NEONATAL UTI PEDIÁTRICA OBSTETRÍCIA PATOLOGICA SEPSE UCINCO P.S.: GO CLÍNICA CIRÚRGICA GO MÃE CANGURU/PEDIATRIA	AMBULATÓRIO CENTRO DE PARTO CLÍNICA CIRURGICA CLÍNICA MÉDICA HOSPITAL DIA OBSTETRÍCIA A/C PEDIATRIA PS INFANTIL PORTA PS.OBSERVAÇÃO PS.TRAUMA
	<i>*OBS: Para os pacientes internados realizaremos coleta dos exames de rotina. Os exames de urgência são coletados pelo Hospital.</i>

HOSPITAL GERAL DE TAIPAS	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
PS CLINICA MEDICA HOSPITAL TAIPAS INT CLINICA M.I HOSPITAL TAIPAS INT EMERGENCIA HOSPITAL TAIPAS PS OBSTETRICIA HOSPITAL TAIPAS INT UTI ADULTO HOSPITAL TAIPAS PS CIRURGIA HOSPITAL TAIPAS INT CIRUR/PEDIATRICA HOSPITAL TAIPAS PS EMERGENCIA HOSPITAL TAIPAS INT PRONTO SOCORRO HOSPITAL TAIPAS PS ORTOPEDIA HOSPITAL TAIPAS INT. CLINICA CIRURGICA HOSPITAL TAIPAS PS PEDIATRIA HOSPITAL TAIPAS INT BERCARIO 6O ANDAR HOSPITAL TAIPAS INT UTI NEONATAL HOSPITAL TAIPAS AMB. PINEL HOSPITAL TAIPAS	OBS:Hospital de Taipas não tem coleta AFIP

PS GINECOLOGIA HOSPITAL TAIPAS INT. CNT OBSTETRICO HOSPITAL TAIPAS INT UTI INFANTIL HOSPITAL TAIPAS INT. HOSPITAL DIA HOSPITAL TAIPAS HSP TAIPAS CLINICA ORTOPEDICA HSP TAIPAS INT OUTROS PS OBS ADULTO HOSPITAL TAIPAS AMB. UROLOGIA HOSPITAL TAIPAS AMBULATORIO HOSPITAL TAIPAS ANATOMIA HOSPITAL TAIPAS HSP TAIPAS CLIN.MED.APOIO 5 AND INT REAB. MENTAL HOSPITAL TAIPAS INT. MEDICA FEM/MASC HOSPITAL TAIPAS PS OBS OBSTETRICIA HOSPITAL TAIPAS	
--	--

HOSPITAL MANDAQUI	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
Clinica médica 4o C - Hospital Mandaqui Neuro/Ortopedia 5o B - Hospital Mandaqui Clinica Médica 5o C - Hospital Mandaqui Pediatría 3o Andar C - Hospital Mandaqui Berçário 1o Andar - Hospital Mandaqui Maternidade 3C 3o Andar - Hospital Mandaqui Gineco-Maternidade 2o C - Hospital Mandaqui P.S Medicação 1o Andar - Hospital Mandaqui P.S 1o Andar - Hospital Mandaqui UTI Adulto 2o A - Hospital Mandaqui Observação P.S 2o B - Hospital Mandaqui UTI Pediátrica 3o B - Hospital Mandaqui Gineco-Maternidade 2B 2o Andar - Hospital Mandaqui PS Enfermarias 1o Andar - Hospital Mandaqui Centro Cirúrgico 6o B - Hospital Mandaqui Centro Cirúrgico Ambulatório - Hospital Mandaqui	Ambulatório Mandaqui CRI Norte
Semi/Reta PS 1o Andar - Hospital Mandaqui C.O/P.Parto 3o D - Hospital Mandaqui Clinica Cirúrgica 5o andar - Hospital Mandaqui P.S Adulto 1o Andar - Hospital Mandaqui PCI 1o Andar - Hospital Mandaqui Pré Parto 3o Andar - Hospital Mandaqui PS Emergência - Hospital Mandaqui Ps Infantil Térreo - Hospital Mandaqui UTI Neonatal 1o Andar - Hospital Mandaqui Semi Intensiva 5o Andar - Hospital Mandaqui Ambulatório Hospital - Hospital Mandaqui C.Hospitalar Penitenciária - Hospital Mandaqui Penitenciária - Hospital Mandaqui Psiquiatria - Hospital Mandaqui UTI Neo 1o Andar - Hospital Mandaqui Semi Intensiva 5o Andar - Hospital Mandaqui C.Cirurgico. 5o Andar A - Hospital Mandaqui Hospital DIA Cirurgia - Hospital Mandaqui Clinica Médica 4o Andar A - Hospital Mandaqui Clinica médica 4o Andar B - Hospital Mandaqui Endoscopia - Hospital Mandaqui UTI Adulto 6o Andar A - Hospital Mandaqui Clinica Cirurgica 3o Andar C - Hospital Mandaqui	

Leitos de apoio Reversível 3C - Hospital Mandaqui PSA Semi Intensiva - Hosp. Mandaqui Uti Pronto Socorro Adulto - Hosp. Mandaqui	
--	--

HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
AMBULATORIO HOSPITAL AMBULATORIO INFANTIL BERÇÁRIO CENTRO CIRURGICO CENTRO CENTRO OBSTÉTRICO CLINICA MEDICA 1 CLINICA MEDIA 2 CLINICA PEDIATRICA CLINICA SAUDE MENTAL EMERGENCIA ADULTO EMERGENCIA INFANTIL ENDOSCOPIA ENFERMAGEM SNTA MARCELINA ENFERMARIA ENFERMARIA PEDIATRICA HOSPITAL GERAL DE GUAIANASES M/C - HOSP. GERAL DE GUAIANASES MATERNIDADE MATERNIDADE B NEOUC NEOUTI OBSERVAÇÃO ADULTO OBSERVAÇÃO FEMININA OBSERVAÇÃO INFANTIL OBSERVAÇÃO MASCULINA ORTOPEDIA PRONTO SOCORRO	
PRONTO SOCORRO ADULTO PS GINECOLOGIA SAUDE OCUPACIONAL SEESMT PERIÓDICO SEESMT SAÚDE SEESMT ADMISSIONAL SETOR DEMISSIOAL UCINCA BERÇÁRIO UNI.INTERM.ADULTO UTI ADULTO UTI SANTA MARCELINA	

HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
AMBULATÓRIOS CENTRO CIRÚRGICO LIPOPROTEINAS EXTERNOS UTI PEDIÁTRICA ANTICOAGULAÇÃO PROTOCOLOS MEDICINA DO TRABALHO	ENF. 1a II PEDIATRIA ENF 2a II ANG/POS CATE/VAS/MIO/ ENF 4a III COR/VALVU ENF 5a III CORO/VALV P.S RETAGUARDA P.S TERREO BOX P.S TERREO CADEIRAS UCO III

DANTE TP URGENTE DANTE UTI NEO	UTI I e III POS CATE PREDIO 3 1A HOSPITAL DIA Dante P.S OBS1 2 3 4 Dante P.S Emergência Dante P.S Medicação Dante UTI III Gas Man
-----------------------------------	---

HOSPITAL REGIONAL SUL	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
	Emergência PS Centro Cirúrgico Pediatría Reta 1 Reta 2 Reta 3 UTI Adulto 1 UTI Adulto 2 3º A 3º B 3º C UTI Infantil Sala de Choque

HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
UTI ADULTO UTI NEONATAL UTI PEDIATRICA PSQUIATRIA CENTRO CIRURGICO CENTRO OBSTETRICO ENDOSCOPIA	NEONATOLOGIA P'RE PARTO HOSPITAL DIA ABULATÓRIO 1 PRONTO SOCORRO CLINICA MEDICA CLINICA CIRURGICA
MATERNIDADE RN HEMODIÁLISE	CLINICA PEDIÁTRICA CLINICA ORTOPEDICA CLINICA CIRURGICA 2 AMBULATÓRIO MEDICO CLINICA GINECOLÓGICA CCIH PRONTO SOCORRO OBSTÉTRICO

HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
MÃE CANGURU PREMATUROS UTI NEO SEMI INTENIVA UTI HD UTI ADULTO UTI PEDIATRICA NEONATOLOGIA CENTRO CIRURGICO E OBSTÉTRICO BANCO DE LEITE	CLINICA CIRURGICA CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS CLINICA MÉDICA CLINICA ORTOPÉDICA PEDIATRIA CLINICA AMBULATÓRIO DE URGÊNICA AMBULATÓRIO ALOJAMENTO CONJUNTO CENTRO DE PRE PARTO NORMAL IMPAR PRONTO ATENDIMENTO PRONTO SOCORRO SESMT

	PRONTO SOCORRO GO CENTRO DE PRE PARTO NORMAL IMPAR OBSERVAÇÃO ADULTO OBSERVAÇÃO INFANTIL HOSPITAL DIA ONCOLOGIA SALA DE EMERGÊNCIA
--	---

CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
HR CENTRO CIRURGICO URI POLITRAUMA SEMI INTENSIVA PRONTO SOCORRO ORTOPEDIA PRONTO SOCORRO CLINICA MEDICA UTI PEDIATRICA RETAGUARDA 1° ANDAR URII ORTOPEDIA QUEIMADOS PRONTO SOCORRO PEDIATRIA ELETIVA INTERNAÇÃO SUBSSOLO PRSOCORRO PSIQUIATRIA MATERNIDADE CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS URO URI 2 ° ANDAR ADMISSÃO CENTRO DE INFUSÃO CM MASCULINA CM FEMININA CLINICA CIRURGICA MASCULINA CLINICA CIRURGICA FEMININA PEDIATRIA ENFERMARIA 2° ANDAR	
PEDIATRIA 3° ANDAR PRONTO SOCORRO CIRURGIA GERAL ORTOPEDIA 1° ANDAR PSIQUIATRIA 2° ANDAR NERURO CIRURGIA 2° ANDAR HL CENTRO CIRURGICO PRONTO SOCORRO GINECO/OBSTETRIA CENTRO OBSTETRICO PRONTO SOCORRO ADULTO OBSTETRICIA 3° ANDAR CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS URI PEDIATRIA RN ALOJAMENTO CONJUNTO UTI ADULTO D UTIA A/B/C/D URI CLINICA MEDICA	

HOSPITAL GERAL DO GRAJAU	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
BANCO DE LEITE BERCARIO CENTRO CIRURGICO	AMBULATÓRIOS DE ORTOPEDIA CENTRO DE PARTO HUMANIZADO CIRURGIA GINECOLOGICA

ENDOSCOPIA UTI ADULTO UTI NEONATAL UTI PEDIATRICA	CLINICA CIRURGICA PEDIATRIA CLINICA MEDICA EMERGENCIA MEDICINA OCUPACIONAL OBSERVAÇÃO ADULTO OBSERVAÇÃO INFANTIL ALOJAMENTO CONJUNTO ORTOPEDIA PEDIATRIA PS ADULTO PS INFANTIL PSA G.O. RETAGUARDA OS G.O. CLINICA CIRURGICA
--	---

HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
ALA G2 - Psiquiatria ALA H1 - Alojamento Conjunto BANCO DE LEITE HUMAO BANCO DE LEITE CENTRO CIRÚGICO PRONTO SOCORRO - GO RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA UCIN UTIN UTI- 1 (ADULTO) UTI-2 (ADULTO)	ALA A - Pediatria ALA B - ambulatório ALA E - CPN ALA F - Clínica médica ALA G1 - Clínica médica ALA I2 AMBULATÓRIO URGENTE OBSERVAÇÃO ADULTO OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICA PRONTO SOCORRO

HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
SEMI INTENSIVA UTI ADULTO UTI Pediatrica UTI Neonatal CENTRO DE PARTO NORMAL CLINICA PSIQUIÁTRICA NEONATOLOGIA	PRONTO SOCORRO SER CLINICA MEDICA CLINICA CIRURGICA CLINICA CIRURGICA FEMININA CLINICA OBSTETRICA CLINICA ORTOPÉDICA AMBULATÓRIO INTERNO MEDICINA DO TRABALHO CLINICA PEDIATRICA

HOSPITAL GERAL FRASCISCO MORATO	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
UTI Adulto UTI Pediatrica UTI Neonatal Centro Cirurgico Endoscopia	Ginecologia /obstetricia - GO Pronto Socorro Pronto Socorro - GO Clinica Médica - 2° andar Clinica Médica - 3° andar Clinica Cirurgica A/B Clinica Cirurgica 3° Andar Semi - Intensiva Medicina do Trabalho Ambulatório

HOSPITAL FRANCO DA ROCHA	
Coleta Realizada pelo Hospital	Coleta Realizada pelo CEAC Norte
UTI I / II Centro Cirurgico I /II Oncologia Pronto Socorro CAISM Internação Feminina CAISM Internação Masculina CAISM PAISI - CAISM	Pronto Socorro Emergencia Observação Feminina Observação Masculina Retaguarda Clínica Médica 2° andar Clínica Médica 3° andar Internação Cirurgica 2° andar Internação Cirurgica 3° andar Ambulatorio HFR Ambulatório CAISM Medicina do Trabalho Radiologia

METAS DE PRODUÇÃO

A AFIP sugere a manutenção do volume de produção de exames para cada unidade atendida pelo CEAC Norte, conforme as planilhas a seguir apresentadas:

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		AME BARRADAS		AME SANTOS		CAIS - SANTA RITA		CRATOD		AME CARAGUATATUBA	
Forma de Pagamento (SUBGRUPO)	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	17.149	48.875,85	6.272	19.308,42	6.623	21.955,90	534	1.466,60	9.481	26.651,91
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	5.438	17.969,30	1.665	5.456,51	897	2.904,37	75	234,07	3.238	9.718,22
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	1.672	19.004,49	1.193	13.445,92	910	9.713,44	402	4.147,80	1.344	13.192,27
4	Exames Coprológicos	16	20,34	38	50,56	76	99,07	2	2,08	17	22,83
5	Exames de Uroanálise	1.430	4.538,89	385	1.325,50	507	1.539,33	11	34,94	552	1.586,34
6	Exames Hormonais	2.011	17.755,76	721	6.979,73	1.100	8.502,28	48	375,41	1.681	15.019,18
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	32	309,37	16	130,61	22	168,52	1	1,69	47	607,95
8	Exames Microbiológicos	1.077	4.646,09	242	1.057,85	229	1.006,82	39	153,92	521	2.247,22
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	1	1,45	-	-	-	-	-	-	-	-
10	Exames de Genética	3	434,73	1	44,97	-	-	-	-	2	199,88
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	13	18,54	5	5,51	100	118,48	1	1,37	3	3,44
	Subtotal	28.842	113.574,81	10.539	47.805,58	10.463	46.008,20	1.113	6.417,87	16.886	69.251,24
Forma de Pagamento (SUBGRUPO)	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	73	981,61	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	2.311	126.087,46	450	22.553,25	6	591,48	-	-	961	50.488,28
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	90	4.391,05	-	-	-	-	-	-	57	2.778,30
	Subtotal	2.475	131.460,12	450	22.553,25	6	591,48	-	-	1.018	53.266,58
Forma de Pagamento (SUBGRUPO)	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	773	1.779,14	387	1.246,68	243	534,22	8	18,63	543	1.282,19
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	13	188,20	2	47,30	2	24,40	1	7,80	5	38,09
305	Endocrinologia laboratorial	30	237,44	1	13,09	-	-	-	-	1	13,89
306	Imunologia	101	1.501,37	128	1.895,83	171	1.354,48	8	61,50	63	695,80
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
310	Microbiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
311	Urinálise	6	15,68	1	1,37	1	2,71	-	-	8	18,41
312	Diversos	1	1,29	-	-	-	-	-	-	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	3	20,31	-	-	-	-	-	-	1	3,45
314	Biologia Molecular	3	406,12	3	270,29	-	-	3	276,67	1	109,22
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	5	170,60	-	-	-	-	-	-	-	-
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	595	5.658,97	211	2.000,76	45	443,66	2	18,25	268	2.737,98
	Subtotal	1.531	9.979,10	732	5.475,31	461	2.359,46	21	382,85	890	4.899,02
	TOTAL GERAL	32.848	255.014,04	11.721	75.834,14	10.930	48.959,14	1.133	6.800,71	18.794	127.416,83

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		CRI ZONA LESTE		CRI ZONA NORTE		LEONOR M BARROS		HOSP CACHOEIRINHA		CANDIDO FONTOURA	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	4.011	13.508,22	15.791	52.862,19	4.161	12.393,25	3.790	10.233,96	2.782	10.228,50
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	324	1.021,80	1.270	3.962,47	807	2.660,80	1.116	3.677,45	440	1.590,24
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	212	1.983,42	1.063	11.568,24	2.830	35.153,27	1.372	16.282,85	981	11.133,42
4	Exames Coprológicos	25	32,37	48	63,06	76	108,54	32	102,39	74	213,36
5	Exames de Uroanálise	44	171,28	604	2.142,55	396	1.135,83	322	946,19	74	227,49
6	Exames Hormonais	534	5.790,08	1.831	21.080,26	878	6.910,64	501	4.197,56	680	5.558,00
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	1	10,79	35	379,04	-	-	5	53,74	18	228,34
8	Exames Microbiológicos	34	147,72	367	1.603,46	450	2.535,63	994	4.937,84	306	1.742,40
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4,79
10	Exames de Genética	-	-	1	44,97	4	512,78	1	44,97	3	359,78
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	-	-	7	7,58	26	32,36	58	63,48	4	4,83
Subtotal		5.185	22.665,67	21.015	93.713,82	9.626	61.443,11	8.192	40.540,42	5.366	31.291,13
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	35	373,87	223	2.535,54	123	1.932,48	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	1	20,38	192	7.726,64	616	27.335,27	569	28.119,42	56	2.456,11
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	-	-	-	-	4	197,99	-	-	-	-
Subtotal		1	20	226	8.100,51	844	30.068,80	692	30.051,90	56	2.456,11
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	316	1.906,51	1.080	2.364,16	264	807,02	174	586,45	194	763,78
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,97
304	Hematologia	-	-	2	39,61	1	33,35	30	726,19	9	170,58
305	Endocrinologia laboratorial	1	2,70	2	21,26	-	-	1	8,09	7	62,31
306	Imunologia	41	303,95	60	864,33	33	576,23	28	371,38	86	1.472,67
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	-	-	-	-	-	-	4	75,25	1	5,38
310	Microbiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
311	Urinálise	-	-	3	5,46	7	61,52	1	0,68	2	6,97
312	Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	7,76
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	-	-	1	1,73	-	-	1	3,45	3	73,65
314	Biologia Molecular	1	36,41	1	109,22	11	1.247,01	1	66,95	4	498,59
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	-	-	2	34,90	-	-
712	Radioimunoensaio (IN VITRO)	7	90,76	255	2.426,32	58	631,07	66	672,26	30	423,37
Subtotal		366	2.340,32	1.404	5.832,07	374	3.356,20	307	2.545,59	339	3.486,01
TOTAL GERAL		5.551	25.026,36	22.646	107.646,40	10.844	94.868,11	9.191	73.137,91	5.761	37.233,25

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		HOSP DA MULHER		DANTE PAZZANESE		DARCY VARGAS		GUAIANASES		GUILHERME ÁLVARO	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	36.544	82.553,31	154.261	363.964,67	7.994	25.879,78	16.184	41.593,44	18.705	60.089,38
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	10.786	34.410,17	29.005	93.147,70	1.074	3.591,39	3.994	12.843,57	2.929	9.557,04
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	9.393	101.185,19	10.619	101.263,12	2.546	47.311,40	2.988	24.332,89	4.533	71.375,41
4	Exames Coprológicos	32	49,43	35	213,79	103	366,95	15	19,51	54	73,04
5	Exames de Uroanálise	1.464	4.294,62	8.869	40.714,69	686	2.347,49	1.079	3.168,29	593	1.872,38
6	Exames Hormonais	2.694	20.198,15	14.141	118.240,44	1.667	16.817,38	424	3.587,99	2.245	20.303,16
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	3	50,68	64	2.347,28	68	1.371,23	8	84,73	92	1.092,38
8	Exames Microbiológicos	1.900	10.441,14	2.373	13.822,45	741	4.290,62	284	1.539,45	373	1.483,70
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	46	68,96	41	62,40	4	6,62	12	18,43	17	79,75
10	Exames de Genética	76	9.259,27	1	44,97	13	1.638,98	1	39,98	15	1.798,89
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	316	349,53	1	0,68	1	1,38	3	3,45	19	23,40
Subtotal		63.255	262.860,43	219.409	733.812,08	14.897	103.623,20	24.973	87.231,73	29.575	167.748,51
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	861	11.522,03	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	7.512	626.074,10	16	256,76	215	13.967,30	141	6.646,95	1	15,72
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	1.807	88.030,25	-	-	1	30,87	-	-	-	-
Subtotal		10.181	725.626,38	16	256,76	216	13.998,17	141	6.646,95	1	15,72
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	886	5.734,08	24.298	257.357,24	547	1.533,12	632	5.602,92	1.252	5.367,60
303	Coprologia	-	-	2	4,83	1	3,86	-	-	-	-
304	Hematologia	30	690,05	195	4.718,56	15	469,84	195	4.716,04	25	415,07
305	Endocrinologia laboratorial	497	1.718,59	95	806,34	64	561,55	43	128,83	3	25,69
306	Imunologia	931	10.331,63	105	1.212,61	145	1.840,08	103	1.608,63	493	4.680,07
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	3	35,15	26	440,75	2	26,88	5	74,08	23	354,28
310	Microbiologia	1	1,15	-	-	-	-	-	-	-	-
311	Urinálise	1	4,46	8	58,32	3	9,68	1	2,71	17	44,61
312	Diversos	1	0,41	39	50,53	1	0,41	1	0,41	1	0,41
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	-	-	-	-	6	33,33	3	17,25	5	68,44
314	Biologia Molecular	142	17.275,06	86	8.569,68	9	1.020,73	1	108,89	17	2.084,60
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	147	4.703,38	-	-	1	20,07	-	-	-	-
712	Radioimunoensaio (IN VITRO)	1.065	10.645,31	130	1.361,35	44	510,36	70	687,28	549	5.357,07
Subtotal		3.704	51.139,26	24.983	274.580,19	837	6.029,89	1.055	12.947,03	2.384	18.397,82
TOTAL GERAL		77.139	1.039.626,07	244.407	1.008.649,03	15.949	123.651,26	26.169	106.825,71	31.961	186.162,05

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		HELIÓPOLIS		IPIRANGA		ITAIM PAULISTA		ITAQUAQUECETUBA		HOSP. ALTO TIETÊ	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	20.530	60.538,09	51.413	120.538,35	50.805	101.021,52	56.072	109.053,32	5.840	14.316,11
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	2.987	9.686,77	12.176	37.788,58	11.416	35.572,86	11.103	35.639,00	1.301	4.255,44
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	4.294	63.600,88	8.888	85.478,80	4.777	40.538,80	5.239	46.517,09	907	7.532,26
4	Exames Coprológicos	47	61,35	21	29,12	68	128,25	40	63,43	1	1,66
5	Exames de Uroanálise	628	2.000,86	2.903	8.623,90	1.183	3.444,10	1.680	4.877,61	100	293,97
6	Exames Hormonais	2.313	20.903,45	2.833	32.625,60	374	3.667,25	959	11.254,94	148	1.215,72
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	137	1.552,01	80	711,45	90	614,30	128	1.749,31	4	74,94
8	Exames Microbiológicos	864	4.107,25	2.172	10.995,32	1.557	9.659,60	1.753	10.546,67	499	2.578,71
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	16	59,62	36	55,81	30	44,89	29	44,78	9	12,76
10	Exames de Genética	6	809,50	3	319,80	2	239,85	2	279,83	-	-
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunoematológicos	7	8,27	1.264	1.397,95	1	1,38	3	3,44	1	1,38
	Subtotal	31.829	163.328,04	81.789	298.564,66	70.304	194.932,78	77.008	220.029,41	8.811	30.282,94
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	101	1.138,16	20	219,17	4	48,02	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	1.620	56.363,39	1.520	88.816,52	6	94,32	1	10,48	65	2.371,97
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomicopatológicos	11	540,23	29	1.435,08	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	1.732	58.041,78	1.569	90.470,77	10	142,34	1	10,48	65	2.371,97
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	1.057	4.903,59	1.260	7.945,57	1.280	28.683,06	619	4.209,15	94	661,76
303	Coprologia	-	-	1	0,97	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	39	646,55	360	3.850,34	78	1.882,13	52	1.242,92	5	112,64
305	Endocrinologia laboratorial	8	80,74	48	283,55	120	333,11	173	463,69	2	11,44
306	Imunologia	491	3.927,40	208	2.637,00	356	5.937,42	214	3.663,33	13	157,69
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	27	433,97	14	223,80	5	80,63	4	69,49	4	69,88
310	Microbiologia	2	4,01	-	-	-	-	-	-	-	-
311	Urinálise	3	16,95	10	63,32	-	-	1	9,32	-	-
312	Diversos	1	0,82	10	13,45	7	8,97	1	0,82	3	3,67
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	12	107,18	3	34,48	-	-	-	-	-	-
314	Biologia Molecular	90	7.642,57	29	3.201,07	3	326,34	1	124,66	1	15,44
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	15	625,99	-	-	-	-	-	-
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	541	5.424,84	267	2.784,59	150	1.446,12	154	1.421,32	9	88,11
	Subtotal	2.272	23.188,60	2.226	21.664,10	1.999	38.697,77	1.221	11.204,68	131	1.120,61
	TOTAL GERAL	35.833	244.558,41	85.584	410.699,53	72.313	233.772,89	78.230	231.244,56	9.007	33.775,52

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		MANDAQUI		MARIO COVAS		OSASCO		SÃO MATEUS		EMILIO RIBAS	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	62.104	150.737,20	70.502	191.984,33	23.307	67.716,66	24.239	45.186,70	559	5.305,33
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	19.554	62.371,19	19.178	59.177,24	5.060	16.487,28	7.307	23.601,15	24	100,02
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	12.094	112.133,64	9.833	148.195,37	5.096	51.746,96	4.201	36.517,34	175	1.890,21
4	Exames Coprológicos	123	393,72	30	118,44	104	155,84	6	9,62	19	25,28
5	Exames de Uroanálise	2.678	7.863,67	1.474	4.350,02	906	2.666,47	1.863	5.463,89	-	-
6	Exames Hormonais	1.866	15.665,40	2.434	22.575,09	2.021	19.598,60	898	7.684,27	157	1.332,59
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	162	1.903,03	238	2.928,15	187	2.517,75	10	135,26	8	53,19
8	Exames Microbiológicos	3.578	19.568,57	3.126	17.410,42	818	4.102,44	763	4.143,76	127	626,24
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	198	301,37	100	260,18	16	35,81	16	24,10	1	2,58
10	Exames de Genética	5	684,57	46	5.716,43	3	404,75	-	-	-	-
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunoematológicos	1.002	1.098,32	35	47,27	304	352,13	22	24,82	1	2,71
	Subtotal	103.365	372.720,67	106.997	452.762,93	37.822	165.784,68	39.325	122.790,90	1.071	9.338,13
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	83	1.250,18	30	329,18	17	185,22	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	1.495	88.682,41	2.548	162.719,10	336	17.699,15	309	10.932,20	1	40,76
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomicopatológicos	40	1.960,25	53	2.562,21	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	1.618	91.892,83	2.630	165.610,49	354	17.884,37	309	10.932,20	1	40,76
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	1.743	12.263,54	2.911	26.063,00	953	5.585,56	1.549	8.976,09	16	98,08
303	Coprologia	1	0,47	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	417	5.610,39	91	1.515,41	158	3.818,90	135	3.333,63	2	39,00
305	Endocrinologia laboratorial	263	765,91	69	288,72	19	131,34	180	546,29	1	6,94
306	Imunologia	265	3.997,29	316	3.769,48	148	1.713,59	67	1.225,11	37	551,72
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	14	227,85	38	470,39	6	87,45	3	59,13	2	21,26
310	Microbiologia	2	2,86	1	1,72	-	-	-	-	1	0,57
311	Urinálise	5	33,55	8	28,41	1	2,73	-	-	1	1,37
312	Diversos	5	6,11	9	11,41	3	4,48	1	0,82	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	4	24,82	2	89,65	21	120,39	-	-	1	4,33
314	Biologia Molecular	45	4.163,17	110	10.693,90	11	959,76	4	455,85	5	578,55
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	5	217,05	24	851,33	1	10,04	-	-	-	-
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	220	2.246,98	750	7.539,15	506	4.950,80	46	466,77	21	294,13
	Subtotal	2.989	29.559,98	4.329	51.322,54	1.826	17.385,03	1.986	15.063,67	87	1.595,95
	TOTAL GERAL	107.972	494.173,48	113.957	669.695,96	40.002	201.054,07	41.620	148.786,77	1.159	10.974,84

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		SAPOPEMBA		TAIPAS		VILA ALPINA		VILA PENTEADO		CRT/AIDS	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	39.813	95.760,69	23.817	53.735,44	30.315	78.320,28	39.813	95.760,69	559	5.305,33
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	13.360	43.527,70	7.547	24.344,18	11.619	37.231,36	13.360	43.527,70	24	100,02
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	6.302	54.238,55	4.563	39.177,68	5.310	50.337,84	6.302	54.238,55	175	1.890,21
4	Exames Coprológicos	51	67,22	10	51,89	46	227,07	51	67,22	19	25,28
5	Exames de Uroanálise	952	2.748,40	1.832	5.352,87	787	2.262,65	952	2.748,40	-	-
6	Exames Hormonais	438	3.467,09	473	3.835,35	530	4.194,16	438	3.467,09	157	1.332,59
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	10	137,44	44	374,77	9	137,16	10	137,44	8	53,19
8	Exames Microbiológicos	2.139	11.749,33	817	4.739,01	1.821	10.704,86	2.139	11.749,33	127	626,24
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	38	57,17	21	30,71	80	119,52	38	57,17	1	2,58
10	Exames de Genética	1	119,93	2	199,88	3	429,73	1	119,93	-	-
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	-	-	-	-	0	0,68	-	-	1	2,71
Subtotal		63.105	211.873,51	39.124	131.841,77	50.521	183.965,29	63.105	211.873,51	1.071	9.338,13
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	800	32.649,13	372	13.204,96	1.030	64.260,40	800	32.649,13	1	40,76
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	10	463,05	-	-	398	19.401,80	10	463,05	-	-
Subtotal		809	33.112,18	372	13.204,96	1.428	83.662,19	809	33.112,18	1	40,76
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	762	6.031,25	607	4.828,22	797	6.798,20	762	6.031,25	16	98,08
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	37	910,17	153	3.760,39	40	975,71	37	910,17	2	39,00
305	Endocrinologia laboratorial	167	442,57	64	181,34	74	219,24	167	442,57	1	6,94
306	Imunologia	187	3.273,50	35	286,15	149	2.478,65	187	3.273,50	37	551,72
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	13	217,49	7	112,88	22	370,74	13	217,49	2	21,26
310	Microbiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,57
311	Urinálise	-	-	1	3,56	3	6,13	-	-	1	1,37
312	Diversos	4	4,89	4	5,30	21	27,28	4	4,89	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	19	1.300,50	1	1,73	-	-	19	1.300,50	1	4,33
314	Biologia Molecular	8	510,48	2	154,59	20	1.350,50	8	510,48	5	578,55
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	54	513,00	26	272,12	41	400,16	54	513,00	21	294,13
Subtotal		1.250	13.203,85	899	9.606,27	1.166	12.626,60	1.250	13.203,85	87	1.595,95
TOTAL GERAL		65.164	258.189,54	40.395	154.652,99	53.115	280.254,08	65.164	258.189,54	1.159	10.974,84

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		AME PARIQUERA-AÇU		AME JUNDIAÍ		AME LORENA		AE VÁRZEA DO CARMO		AME CARAPICUÍBA	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	7.069	22.592,58	3.450	10.820,83	6.379	19.268,64	29.276	84.441,26	8.466	27.189,55
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	2.018	6.514,90	1.411	4.407,49	2.137	6.342,31	3.007	9.023,48	1.263	3.913,45
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	1.165	10.289,50	631	6.545,98	2.568	33.929,15	4.258	49.085,79	2.077	23.210,20
4	Exames Coprológicos	7	9,55	11	14,11	16	21,58	178	233,99	39	51,05
5	Exames de Uroanálise	412	1.454,75	298	921,86	534	1.577,79	654	2.283,89	509	1.716,85
6	Exames Hormonais	1.551	12.821,38	546	4.560,15	1.034	8.972,07	4.126	36.432,63	1.619	13.613,65
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	8	95,02	12	68,87	15	60,11	34	261,41	8	97,08
8	Exames Microbiológicos	337	1.325,45	382	1.265,67	321	1.360,59	75	245,96	179	549,87
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	1	4,85	1	0,95	7	33,35	147	219,71	113	168,68
10	Exames de Genética	1	29,98	-	-	4	559,65	3	454,72	3	319,80
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	1	1,38	-	-
12	Exames Imunohematológicos	1	0,69	-	-	1	1,38	16	17,25	1	1,38
Subtotal		12.570	55.138,64	6.741	28.605,90	13.018	72.126,61	41.775	182.701,46	14.277	70.831,55
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	163	2.935,83	124	1.341,13	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	571	27.777,95	793	39.639,47	862	49.602,71	575	20.467,14	520	19.386,66
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	-	-	-	-	13	632,84	-	-	-	-
Subtotal		571	27.777,95	793	39.639,47	1.038	53.171,37	699	21.808,27	520	19.386,66
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	233	1.484,44	106	294,08	86	341,18	1.617	5.102,35	456	1.157,28
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	2	29,16	-	-	16	78,19	81	687,66	2	31,99
305	Endocrinologia laboratorial	3	34,76	1	3,41	4	43,15	35	289,08	6	49,57
306	Imunologia	90	1.400,76	19	237,03	123	2.025,13	145	1.948,17	89	1.369,55
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	-	-	-	-	-	-	1	13,93	10	111,98
310	Microbiologia	-	-	-	-	-	-	332	1.559,55	385	1.802,16
311	Urinálise	-	-	2	12,20	1	6,78	4	29,52	3	25,17
312	Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	-	-	-	-	-	-	3	17,92	1	1,73
314	Biologia Molecular	1	72,82	1	36,41	2	140,10	22	2.391,83	1	44,82
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	-	-	183	2.083,59	58	1.210,17
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	163	1.561,78	226	2.574,75	138	1.361,63	327	3.477,46	466	5.422,72
Subtotal		492	4.883,73	355	3.157,87	370	3.996,15	2.749	17.601,04	1.477	11.227,11
TOTAL GERAL		13.632	87.500,32	7.889	71.403,24	14.426	129.294,13	45.223	222.110,77	16.273	101.445,31

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		AME INTERLAGOS		AME ITAPEVI		AME ITU		AME JARDIM DOS PRADOS		AME SOROCABA	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	6.628	17.645,35	5.505	16.104,64	4.324	12.926,14	9.572	29.393,20	10.476	36.576,70
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	1.758	5.702,58	945	2.999,08	574	1.814,88	1.107	3.324,20	1.986	6.301,21
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	534	5.948,04	808	12.460,29	2.162	19.462,93	1.868	20.250,39	2.077	25.971,21
4	Exames Coprológicos	7	8,72	22	29,05	225	294,65	38	49,80	8	10,38
5	Exames de Uroanálise	70	298,72	199	594,30	394	1.536,21	241	790,82	1.266	4.571,95
6	Exames Hormonais	547	4.453,47	1.010	8.233,81	1.085	9.228,41	1.338	11.620,99	2.235	23.367,55
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	17	203,98	2	17,00	4	55,24	10	131,43	2	24,88
8	Exames Microbiológicos	103	291,72	20	73,63	10	36,18	382	1.027,76	86	327,71
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	4	5,67	50	86,39	29	43,47	47	69,93	74	120,81
10	Exames de Genética	-	-	5	669,59	-	-	1	79,95	8	1.049,35
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	1	0,35	1	1,38	7	7,59	21	22,77	9	9,32
Subtotal		9.669	34.558,59	8.568	41.269,13	8.813	45.405,69	14.625	66.761,24	18.226	98.331,05
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	35	384,16	-	-	-	-	82	891,80
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	164	7.464,93	673	29.108,86	101	3.829,84	468	18.803,66	1.256	53.450,67
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	21	1.034,15
Subtotal		164	7.464,93	709	29.493,02	101	3.829,84	468	18.804	1.360	55.376,61
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	156	1.470,44	217	2.327,82	24	151,26	629	1.381,38	348	981,87
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	1	1,93	-	-
304	Hematologia	2	33,85	114	936,84	13	66,04	113	883,95	52	561,46
305	Endocrinologia laboratorial	-	-	39	304,84	4	30,03	3	29,10	51	460,03
306	Imunologia	7	162,61	14	199,90	11	254,12	39	924,53	67	2.851,30
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
310	Microbiologia	7	30,40	142	652,89	49	227,56	141	685,60	455	2.109,14
311	Urinálise	-	-	1	3,97	5	34,93	1	1,37	7	25,82
312	Diversos	-	-	-	-	-	-	1	1,29	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	1	1,73	1	3,73	-	-	7	39,68	-	-
314	Biologia Molecular	1	88,25	2	254,85	-	-	1	36,41	7	851,41
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	6	205,45	32	687,20	142	1.514,52	25	579,86	33	670,42
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	61	698,54	88	907,77	22	346,54	35	372,62	347	3.370,15
Subtotal		239	2.691,25	649	6.279,80	270	2.624,98	998	4.937,69	1.368	11.881,58
TOTAL GERAL		10.073	44.714,77	9.926	77.041,94	9.184	51.860,51	16.090	90.502,59	20.953	165.589,24

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		HOSP CARAPICUIBA		HOSP COTIA		HOSP FRANCISCO MORATO		HOSP FRANCISCO R ARANTES		HOSP FRANCO DA ROCHA	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	57.312	163.915,46	4.022	11.980,15	16.916	45.933,96	787	2.238,17	29.893	69.996,20
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	8.314	25.554,17	780	2.572,11	2.489	7.844,56	116	360,34	9.312	30.196,42
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	9.106	85.671,64	2.735	33.981,50	2.205	18.947,78	69	842,54	4.045	35.449,55
4	Exames Coprológicos	236	354,62	73	104,92	6	10,03	3	4,15	13	17,02
5	Exames de Uroanálise	1.953	6.091,65	382	1.097,97	594	1.729,49	61	180,11	543	1.587,60
6	Exames Hormonais	5.418	47.302,02	848	6.680,28	462	3.573,58	96	708,99	1.053	8.568,13
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	62	527,31	-	-	6	47,37	14	199,90	110	794,48
8	Exames Microbiológicos	1.745	10.202,01	435	2.451,11	533	2.923,68	17	66,00	831	4.587,87
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	81	121,22	-	-	16	23,63	-	-	21	30,71
10	Exames de Genética	1	170,93	4	495,69	1	119,93	-	-	-	-
11	Exames para Triagem Neonatal	1	5,88	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imunohematológicos	314	342,24	25	31,28	663	722,43	-	-	20	21,39
Subtotal		84.544	340.259,15	9.305	59.395,01	23.890	81.876,43	1.163	4.600,19	45.840	151.249,38
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	7	73,33	216	2.451,03	-	-	-	-	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	1.062	43.474,57	596	26.424,09	470	17.810,20	1	10,19	873	46.660,56
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	-	-	4	191,39	-	-	-	-	-	-
Subtotal		1.069	43.547,90	816	29.066,51	470	17.810,20	1	10,19	873	46.660,56
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	845	5.849,33	255	780,12	2.035	44.538,13	61	164,01	1.056	19.884,61
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	2.257	17.337,25	1	32,24	2.230	25.446,69	-	-	19	407,57
305	Endocrinologia laboratorial	31	271,51	-	-	1	3,86	-	-	32	274,89
306	Imunologia	364	5.694,67	31	557,02	27	263,02	1	3,96	152	2.379,20
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Liquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	46	1.348,67	-	-	19	495,56	-	-	12	314,62
310	Microbiologia	1.100	7.229,24	-	-	350	2.259,07	35	175,21	523	4.014,07
311	Urinálise	7	21,92	7	59,47	2	3,41	-	-	1	0,68
312	Diversos	4	5,23	-	-	-	-	-	-	1	1,63
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	3	14,75	-	-	1	3,45	-	-	1	1,73
314	Biologia Molecular	28	2.128,03	10	1.205,45	3	169,94	-	-	3	228,35
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	9	80,81	-	-	6	54,00	-	-	15	368,96
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	161	1.525,03	56	610,04	8	89,42	8	73,79	468	4.335,33
Subtotal		4.856	41.506,45	361	3.244,33	4.679	73.326,54	104	416,98	2.282	32.211,61
TOTAL GERAL		90.469	425.313,50	10.483	91.705,84	29.039	173.013,17	1.268	5.027,35	48.996	230.121,55

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		HOSP GRAJAU		HOSP INTERLAGOS		HOSP ITAPECERICA DA SERRA		HOSP ITAPEVI		HOSP JUQUERY	
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	45.928	109.232,83	5.642	14.643,25	58.928	163.164,89	22.105	51.503,72	1.126	2.495,84
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	7.630	23.586,00	1.727	5.121,40	13.599	44.050,45	5.384	16.533,63	378	1.027,49
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	6.850	55.960,03	4.219	42.147,80	7.672	73.130,40	4.098	37.784,84	488	4.636,39
4	Exames Coprológicos	60	232,88	42	57,34	412	576,13	35	145,15	1	0,83
5	Exames de Uroanálise	1.333	3.839,67	737	2.134,09	2.961	8.707,39	937	2.715,20	66	193,01
6	Exames Hormonais	504	4.243,06	769	6.001,95	4.483	36.242,81	709	5.493,96	86	705,41
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	6	72,51	5	66,36	20	181,49	13	94,50	1	2,25
8	Exames Microbiológicos	1.159	7.484,50	364	1.735,59	1.447	9.264,77	939	5.293,79	132	567,96
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	43	64,73	9	13,70	131	195,97	14	23,72	2	2,84
10	Exames de Genética	2	279,83	4	559,65	-	-	2	244,85	1	159,90
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Exames Imuno-hematológicos	1.177	1.281,68	119	129,72	371	404,20	90	97,98	4	4,83
	Subtotal	64.692	206.277,70	13.639	72.610,85	90.025	335.918,49	34.326	119.931,32	2.285	9.796,76
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	31	336,14	24	263,99	1.805	19.540,71	-	-
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	806	30.376,87	286	9.934,47	1.178	61.052,81	824	29.688,18	90	2.904,15
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20302	Exames anatomopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	806	30.376,87	317	10.270,61	1.203	61.316,80	2.629	49.228,89	90	2.904,15
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	934	11.099,84	105	532,26	2.093	7.933,39	389	1.988,21	55	140,03
303	Coprologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
304	Hematologia	4.162	30.537,35	36	251,73	95	1.466,25	1.427	11.006,74	-	-
305	Endocrinologia laboratorial	3	23,91	4	32,34	16	138,28	5	42,31	-	-
306	Imunologia	519	8.984,47	741	12.422,48	214	3.444,55	126	1.769,40	29	274,42
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Líquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	53	1.443,12	7	254,15	45	1.066,84	58	1.276,95	9	285,53
310	Microbiologia	1.226	8.005,32	464	2.139,77	1.222	7.088,98	750	4.236,48	16	78,77
311	Urinálise	2	6,80	-	-	3	13,17	1	4,47	-	-
312	Diversos	9	11,82	-	-	19	24,39	3	4,96	-	-
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	1	21,68	1	5,84	-	-	-	-	-	-
314	Biologia Molecular	8	910,77	6	632,76	8	710,71	7	585,42	6	489,63
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	17	305,48	2	165,84	27	732,71	5	195,46	-	-
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	54	617,84	68	717,90	578	5.798,65	170	1.580,99	6	53,67
	Subtotal	6.990	61.968,37	1.434	17.155,07	4.319	28.417,92	2.941	22.691,38	120	1.322,05
	TOTAL GERAL	72.488	298.622,94	15.390	100.036,53	95.547	425.653,22	39.896	191.851,59	2.495	14.022,95

CEAC NORTE											
DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO		HOSP PEDREIRA		HOSP REGIONAL SUL		HOSP SOROCABA		TOTAL			
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 01	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Exames Bioquímicos	47.596	102.030,03	19.192	46.850,50	74.944	188.900,89	1.279.488	3.239.680,03		
2	Exames Hematológicos e Hemostasia	10.169	32.463,77	5.393	17.451,48	22.098	70.201,08	302.669	963.462,04		
3	Exames Sorológicos e Imunológicos	9.147	71.851,99	2.354	21.681,98	12.965	143.665,73	204.315	2.108.032,92		
4	Exames Coprológicos	42	67,65	28	83,30	95	149,52	2.878	5.389,05		
5	Exames de Uroanálise	3.294	9.602,07	448	1.307,56	2.347	7.548,96	55.184	181.222,46		
6	Exames Hormonais	991	6.664,42	1.118	8.798,57	2.977	31.799,93	81.802	724.222,36		
7	Exames Toxicológicos e de Monitorização Terapêutica	3	14,58	11	107,84	25	271,54	1.925	23.310,84		
8	Exames Microbiológicos	1.403	8.770,22	486	2.809,78	2.004	10.917,85	45.617	248.543,63		
9	Exames em Outros Líquidos Biológicos	39	57,65	21	34,95	490	732,99	2.095	3.407,35		
10	Exames de Genética	1	79,95	1	44,97	31	3.962,53	269	33.029,59		
11	Exames para Triagem Neonatal	-	-	-	-	-	-	2	7,25		
12	Exames Imuno-hematológicos	1.363	1.484,88	14	14,84	42	45,89	7.461	8.218,54		
	Subtotal	74.048	236.087,20	29.065	99.185,76	118.018	458.196,88	1.983.706	7.638.530,07		
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 02	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
1	Anatomia Patológica e Citopatologia	-	-	-	-	20	219,52	4.078	48.953,10		
2	Anatomia Patológica e Citopatologia	657	28.398,65	153	10.518,89	2.530	158.706,28	39.459	2.218.365,57		
811	Colpocitologia Oncótica	-	-	-	-	-	-	-	-		
20301	Exames citopatológicos	-	-	-	-	-	-	-	-		
20302	Exames anatomopatológicos	3	123,48	-	-	160	7.794,68	2.710	132.030,64		
	Subtotal	660	28.522,13	153	10.518,89	2.711	166.720,47	46.248	2.399.349,31		
Forma de Pagamento	TABELA GRUPO 03	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
(SUBGRUPO)		Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)	Exames	Total (R\$)
301	Bioquímica	1.495	11.840,06	778	5.418,12	1.675	4.751,08	61.671	539.671,37		
303	Coprologia	-	-	-	-	1	0,97	7	13,98		
304	Hematologia	5.308	40.823,23	128	2.649,31	112	1.364,20	18.301	175.564,06		
305	Endocrinologia laboratorial	3	27,75	3	26,48	16	149,83	2.363	10.039,23		
306	Imunologia	694	10.310,87	135	1.704,11	510	8.248,40	9.259	133.643,66		
309	Líquidos (Cefaloraqueano/Líquor, Seminal, Amniótico, Sinovial e outros)	62	1.670,23	13	340,31	27	563,60	599	12.880,92		
310	Microbiologia	1.262	8.110,30	363	2.713,61	1.419	9.945,07	10.248	63.074,06		
311	Urinálise	1	1,74	1	3,08	18	107,16	155	760,89		
312	Diversos	-	-	3	4,48	3	7,69	163	215,59		
313	Toxicologia/Monitorização Terapêutica	-	-	4	46,92	-	-	129	3.368,61		
314	Biologia Molecular	14	1.103,15	9	538,04	19	1.759,35	783	77.723,79		
600	Anatomia Patológica e Citopatologia	19	186,71	4	52,47	79	2.285,94	864	18.012,90		
712	Radiomunoensaio (IN VITRO)	43	418,33	186	1.545,03	341	3.653,74	10.277	103.433,82		
	Subtotal	8.812	74.482,64	1.627	15.041,95	4.220	32.837,00	114.819	1.138.402,88		
	TOTAL GERAL	83.520	339.101,87	30.845	124.746,61	124.949	657.754,35	2.144.773	11.076.282,26		

QUANTIDADE TOTAL ESTIMADA MÊS	2.144.773
VALOR FINANCEIRO TOTAL ESTIMADA MÊS	11.076.282,26

Michael Lewandowski Costa
Gerente Negócios B2G
(11) 97520-6413
michael.costa@afip.com.br